

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021



**Coren**<sup>ES</sup>  
Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

<b>MENSAGEM DA PRESIDENTE</b> .....	3
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>CAPÍTULO 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b> .....	6
1.1. Identificação do Coren-ES.....	6
1.2. Estrutura Organizacional.....	6
1.3. Organograma.....	8
1.4. Principais Normas Direcionadoras do Coren-ES.....	9
1.5. Fatos Externos Relevantes.....	10
1.6. Modelo de Negócios.....	10
<b>CAPÍTULO 02 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS</b> .....	12
2.1. Identificação, análise e gerenciamento de Riscos .....	12
2.2. Modelo de Gestão de Riscos e Controles.....	14
2.3. Principais Oportunidades Identificadas.....	15
<b>CAPÍTULO 03 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO</b> .....	16
3.1. Estrutura de Governança.....	16
3.2. Planejamento Estratégico.....	17
3.3. Objetivos Estratégicos do Exercício, Objetivos Anuais, Iniciativas, Programas e Projetos.....	25
3.4. Despesas com Atividades Finalísticas e Administrativas.....	27
3.5. Desempenho dos setores.....	28
3.5.1. Departamento de Registro e Cadastro.....	28
3.5.1.1. Setor de Registro e Cadastro.....	28
3.5.1.2. Setor de Atendimento.....	29
3.5.2. Setor de Comunicação.....	30
3.5.3. Ouvidoria.....	32
3.5.4. Departamento de Fiscalização.....	32
3.5.5. Setor de Ética.....	33
3.5.6. Licitações e Contratos.....	36
3.5.7. Câmaras Técnicas.....	38
<b>CAPÍTULO 04 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS</b> .....	39
4.1. Gestão de Arrecadação.....	39
4.2. Gestão de Pessoas.....	40
4.3. Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	42
4.4. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	42
4.5. Créditos a Receber.....	43
4.6. Demais Créditos a Receber.....	44
4.7. Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas.....	45
4.8. Responsáveis pelas Demonstrações Contábeis.....	61
4.9. Declaração do Contador Responsável.....	62
4.10. Gestão Orçamentária e Financeira.....	63
4.11. Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	78

## MENSAGEM DA PRESIDENTE

---

É uma enorme responsabilidade apresentar este Relatório de Gestão 2021, do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo (Coren-ES), fruto do trabalho coletivo e dedicado para o fortalecimento do exercício profissional e das atividades de competência legal, aprimorando a comunicação com os profissionais e sociedade, e assegurando a devida aplicação da missão institucional.

Todo esse esforço e dedicação são voltados a uma categoria profissional essencial aos serviços de saúde, que vive há mais de dois anos um desafio que talvez seja o maior das últimas décadas: a pandemia do novo coronavírus. Além do enfrentamento à doença, a Enfermagem encara, diariamente, inúmeras dificuldades no ambiente de trabalho, como repousos e estruturas inadequadas, jornadas excessivas, ausência de dimensionamento nos serviços de saúde e, principalmente, falta de valorização, salário digno e condições de trabalho mínimas.

Contudo, mesmo com tantas dificuldades, em 2021 a Enfermagem evidenciou sua força e atuou de forma corajosa, efetiva e ininterrupta na Campanha de Vacinação para garantir a imunização total da população contra a covid-19. Somente no Espírito Santo, de janeiro a dezembro, foram mais de 6,6 milhões de doses aplicadas, o equivalente a 70% da população capixaba com o esquema vacinal completo.

E, nesta jornada, o Conselho esteve (e está) junto, exercendo suas atividades fins, apurando denúncias, inspecionando e buscando melhorias à profissão. Ainda, neste ano, a gestão 2021-2023, compromissada em investir no aprimoramento das funções da autarquia, instituiu a Auditoria Interna e Escritório de Integridade, como formas de garantir eficiência e resolutividade na governança, além de certificar o cumprimento das legislações da administração pública e do Sistema por parte dos empregados, colaboradores, conselheiros e profissionais inscritos.

Muitos desafios foram superados, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido: garantir o exercício profissional seguro; oferecer um ambiente digno aos profissionais e aos empregados com a construção de uma Sede Administrativa; implementar o núcleo de educação permanente; ampliar a cobertura de fiscalização; e promover o Concurso Público, que tem como objetivo melhorar o atendimento aos profissionais e à sociedade.

A Enfermagem atua em prol da saúde da população, e o Conselho está junto, prestando o seu papel legal e social, encarando as adversidades, zelando pela assistência qualitativa dos serviços da Enfermagem, pelo respeito ao Código de Ética e cumprimento da Lei do Exercício Profissional. Algo que já vem sendo feito desde o início da gestão e durante todo o exercício de 2021.

Todas essas atividades - produzidas com muito empenho e dedicação - estão aqui descritas e podem ser acompanhadas ao longo de todo o relatório. Confira os resultados e boa leitura!

Andressa Barcellos de Oliveira  
Conselheira Presidente do Coren-ES

## INTRODUÇÃO

---

Prezado leitor,

Este relatório tem como objetivo permitir à sociedade conhecer e compreender o papel desempenhado pelo Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo - Coren-ES, demonstrando também como são geridos os recursos provenientes de anuidades e taxas.

Sendo assim, apresentamos para a sociedade e aos órgãos de controle os valores e resultados que o Coren-ES produziu e entregou, além de demonstrarmos o nível de governança e o compromisso com a administração de um órgão público, utilizando no seu cotidiano os princípios da administração pública, conforme previsto no art. 37 da Constituição Federal.

A elaboração deste relatório seguiu as diretrizes definidas na Instrução Normativa nº 84/2020 e na Decisão Normativa nº 187/2020, ambas do Tribunal de Contas da União – TCU.

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DO COREN-ES

O Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo, criado pela Lei nº 5.905/1973, é uma autarquia federal com personalidade jurídica de direito público que possui autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política. É vinculado ao Cofen – Conselho Federal de Enfermagem – e não possui vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública Direta.

O Coren-ES visa instituir mecanismos para acompanhar o desenvolvimento da profissão de enfermagem de modo a resguardar a sociedade e possui a função de normatizar, disciplinar, registrar e fiscalizar o exercício da profissão de enfermagem. Além disso, é obrigação do Coren-ES promover o registro e inscrição dos profissionais formados, como enfermeiros, técnicos de enfermagem, atendentes (extinto) e parteiras, e, também, instituições que estão ligadas a essa profissão – hospitais, clínicas, unidades de saúde, etc. A regulamentação do exercício da Enfermagem está disposta na Lei nº 7.498/1986.

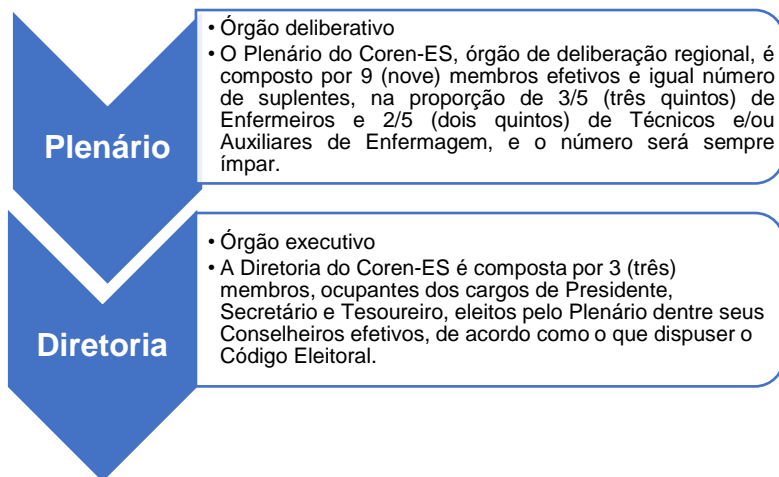


Figura 1. Missão, visão e valores do Coren-ES.

### 1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A sede do Coren-ES está localizada na cidade de Vitória/ES e as 4 (quatro) subseções estão distribuídas estrategicamente de modo a atender aos profissionais das regiões norte e sul do Estado do Espírito Santo, nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Colatina e Linhares.

Quanto à estrutura organizacional, no topo do Organograma Funcional está posicionado o Plenário, que é composto pelo conselho de profissionais da enfermagem de nível médio e superior de formação escolar, sendo responsável pela maior parte das decisões administrativas, financeiras e políticas internas do Coren-ES.



A descrição das atribuições e responsabilidades dos dirigentes e membros dos órgãos de governança do Conselho é estabelecida no Regimento Interno do Coren-ES, elaborado com base no Regimento Interno do Cofen, e na Lei nº 5.905/1973. O Regimento Interno do Coren-ES foi aprovado e homologado pela Decisão Cofen nº 002/2013.

Link do site:

[http://es.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/Regimento\\_interno\\_2013.pdf](http://es.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/Regimento_interno_2013.pdf)

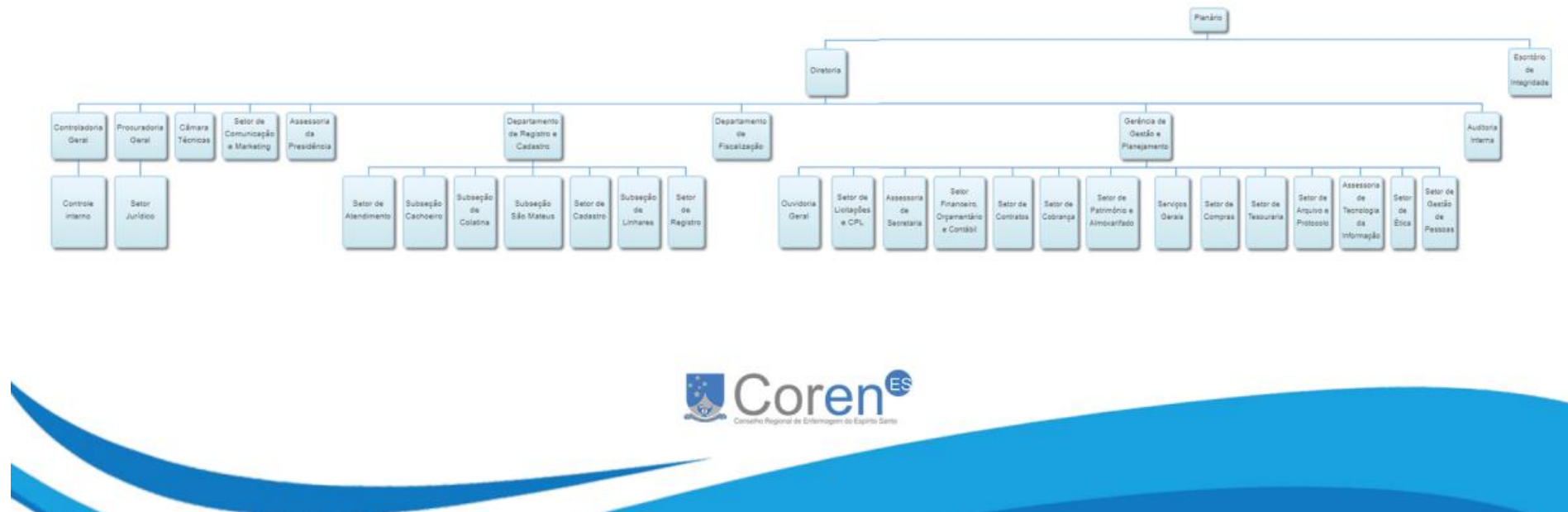
**Figura 2.** Estrutura de Governança.

Conselheiros Quadro I - Efetivos	Conselheiros Quadro I - Suplentes	Conselheiros Quadro II e III - Efetivos	Conselheiros Quadro II e III - Suplentes	Diretoria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andressa Barcellos de Oliveira</li> <li>• Leonardo Campagnani da Silva ferre</li> <li>• Paula de Souza Silva Freitas</li> <li>• Sandra Cavati Ribeiro Santos</li> <li>• Valéria da Silva Schimidt do Amaral Reis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diener Stéphan Peres</li> <li>• Márcia Valéria de Souza Almeida</li> <li>• Eduardo Batista Poltronieri</li> <li>• Jacqueline Damasceno de Castro Barros</li> <li>• Keila Cristina Mascarello</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Douglas Lírio Rodrigues</li> <li>• Priscila Novaes de Figüeredo</li> <li>• Thais Pereira</li> <li>• Rogerio Gama Matos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Paula Croce</li> <li>• Felipe Guilherme Bahiense Gomes</li> <li>• Silvio Friás Caraciolo</li> <li>• Irineu Lauvers</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>PRESIDENTE</b> - Andressa Barcellos de Oliveira - Quadro I</li> <li>• <b>TESOUREIRO</b> - Douglas Lírio Rodrigues - Técnico de Enfermagem - Quadro II</li> <li>• <b>SECRETÁRIO</b> - Sandra Cavati Ribeiro Santos - Enfermeiro - Quadro I</li> </ul>

**Figura 3.** Estrutura de Governança 2

### 1.3. ORGANOGRAMA

# ORGANOGRAMA COREN-ES 2021



**Figura 4.** Organograma do Coren-ES

**Fonte:** Site do Coren-ES (<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-es/transparencia/organograma/>)

Seguindo as instruções descritas na Resolução Cofen nº 493/2015 e seu anexo, o organograma funcional do Coren-ES foi elaborado de forma que o primeiro nível identifique a categoria deliberativa, no segundo nível conste as unidades executivas, no terceiro nível sejam observadas as unidades técnicas e no quarto nível, as unidades operacionais.



**Legenda da Figura 4.** Organograma conforme os níveis e sentido esquerda-direita:

**1º Nível:** Plenário

**2º Nível:** Diretoria e Escritório de Integridade

**3º Nível:** Controladoria Geral, Procuradoria Geral, Câmaras Técnicas, Setor de Comunicação e Marketing, Assessoria da Presidência, Departamento de Registro e Cadastro, Departamento de Fiscalização, Gerência de Gestão e Planejamento, Auditoria Interna

**4º Nível:** Controle Interno, Setor Jurídico, Setor de Atendimento, Subseção Cachoeiro de Itapemirim, Subseção Colatina, Subseção São Mateus, Setor de Cadastro, Subseção Linhares, Setor de Registro, Ouvidoria Geral, Setor de Licitações e CPL, Assessoria de Secretaria, Setor Financeiro, Orçamentário e Contábil, Setor de Contratos, Setor de Cobrança, Setor de Patrimônio e Almoxarifado, Serviços Gerais, Setor de Compras, Setor de Tesouraria, Setor de Arquivo e Protocolo, Assessoria de Tecnologia da Informação, Setor de Ética, Setor de Gestão de Pessoas.

#### 1.4. PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DO COREN-ES

I. Norma instituidora do sistema Conselho Federal de Enfermagem/Conselhos Regionais de Enfermagem:

\* Lei nº 5.905/1973 <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5905.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5905.htm)>

II. Normas regulamentadoras do exercício da profissão de enfermagem:

\* Lei nº 2.604/1955 <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l2604.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l2604.htm)>;

\* Decreto nº 50.387/1961 <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1950-1969/D50387.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/D50387.htm)>;

\* Lei nº 7.498/1986 <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm)>;

\* Decreto nº 94.406/1987 <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1980-1989/d94406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d94406.htm)>;

\* Lei nº 8.967/1994 <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1989\\_1994/L8967.htm#:~:text=Alterar%20a%20reda%C3%A7%C3%A3o%20do%20par%C3%A1grafo,enfermagem%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8967.htm#:~:text=Alterar%20a%20reda%C3%A7%C3%A3o%20do%20par%C3%A1grafo,enfermagem%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias)>.

III. Regulamentação interna do Coren-ES:

\* Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo <[http://es.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/Regimento\\_interno\\_2013.pdf](http://es.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2013/04/Regimento_interno_2013.pdf)>;

\* Decisão Coren-ES nº 085/2020 <<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-es/transparencia/47415/download/PDF>>.

**IV.** Sobre a prestação de contas anual ao Tribunal de Contas da União:

\* Instrução Normativa TCU nº 084/2020 <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-84-de-22-de-abril-de-2020-254756795>>.

**V.** Lei de acesso à informação – Lei nº 12.527/11:

O Conselho garante o acesso à informação através do link:  
<<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-es/transparencia/>>

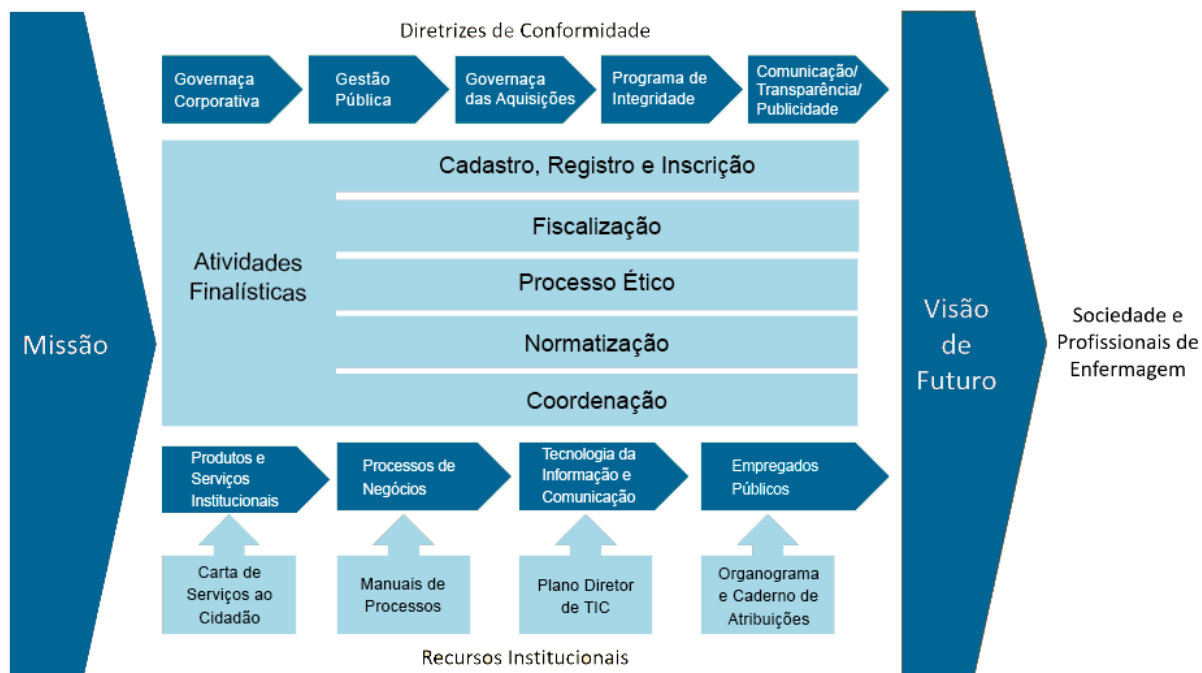
## **1.5. FATOS EXTERNOS RELEVANTES**

Em atenção aos fatores externos positivos que impactam na atuação do Regional temos a unidade do sistema Cofen/Coren's, ações de cooperação e parceria entre as Entidades de Classes (Aben e sindicatos), tramitação do projeto de Lei que regulamenta o piso salarial da enfermagem, crescimento do número de profissionais de enfermagem, representação nos Conselhos Estadual e Municipais de Saúde, parcerias com outros Conselhos Regionais, transparência no uso dos recursos e vagas de emprego.

Temos como pontos externos negativos, a baixa qualidade na formação dos profissionais de enfermagem, decisões judiciais equivocadas, crise econômica, reflexo do cenário pandêmico mundial do Covid-19, e ausência de representação e articulação política e a falta de interesse do profissional em saber sobre as legislações de enfermagem, seu código de ética e a atuação do Conselho.

## **1.6. MODELO DE NEGÓCIOS**

O Modelo de cadeia de valor, conforme demonstrado abaixo, é adotado pelo Conselho Federal de Enfermagem.



**Figura 5.** Cadeia de valor  
**Fonte:** Cofen, 2020.

O Coren-ES, conseqüentemente, adota o mesmo modelo de negócios adotado pelo Conselho Federal:

O Modelo Negócios do Cofen responde a quatro perguntas fundamentais: O que? Para quem? Como? Quanto? A figura 8 apresenta esse modelo, o qual está estruturado nas dimensões: Capital, Estratégia, Atividades Finalísticas, Produtos, Impacto e Valor.

Entende-se por:

- 1) Capital é o conjunto de recursos que o Cofen possui para realizar as suas Atividades Finalísticas;
- 2) Estratégia é o conjunto de Objetivos Estratégicos organizados nas dimensões da Metodologia do Balanced Scorecard adotada pelo Cofen para cumprir a sua missão institucional e alcançar a sua visão de futuro;
- 3) Atividades Finalísticas são os processos que geram e entregam produtos e serviços do Cofen para os Coren-s, profissionais de enfermagem e sociedade brasileira;
- 4) Produtos são o conjunto de produtos e serviços desenvolvidos pelo Cofen na execução de sua Estratégia, os quais entregam valor percebido aos Coren-s, à sociedade brasileira e aos profissionais de enfermagem;
- 5) Impacto representa a abrangência que as atividades do Cofen desejam alcançar; e
- 6) Valor representa os resultados precípuos que são entregues ao público-alvo (Coren-s, profissionais de enfermagem e sociedade brasileira).

A finalidade do Conselho de Enfermagem é resguardar a sociedade, de modo a promover ações no desempenho de suas obrigações conferidas por lei e normativos. Realizar suas atividades finalísticas com eficiência e eficácia é o processo que leva a conclusão de seus objetivos, no entanto é preciso conduzir e gerir as atividades meio, mantendo toda essa estrutura institucional em busca de seus resultados.

### 2.1. IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo tem como principais objetivos o registro dos profissionais e a fiscalização do exercício da enfermagem. Para se atingir as atividades fim e os demais objetivos estratégicos, existem riscos que precisam ser minimizados, sendo mais relevantes os destacados a seguir:

#### I. Ocorrência de frustração de receita, no exercício

O Coren-ES é uma Autarquia Federal que depende unicamente de recursos próprios, provenientes da arrecadação das anuidades e taxas pagas pelos profissionais de enfermagem, não recebendo recursos do orçamento do Governo Federal, portanto, a gestão orçamentária e financeira é fundamental para as pretensões da instituição pública.

O Conselho elabora sua proposta orçamentária anual baseada na média de arrecadação dos últimos três exercícios, abrangendo o exercício corrente. Em caso de necessidade, há a reformulação orçamentária, a fim de atender os interesses do Regional, realizando o controle da arrecadação, caso haja excesso de arrecadação, e criação de reserva de contingência e redução de emissão de empenhos, no caso de déficit de arrecadação. Nos últimos exercícios ocorreram as situações, conforme demonstrado abaixo:

EXCESSO/DÉFICIT NA ARRECADAÇÃO						
EXERCÍCIO	PREVISÃO INICIAL	REALIZADO	DIFERENÇA*	DESPESAS EMPENHADAS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT **	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
2018	7.522.831,00	7.731.123,11	208.292,11	7.147.164,28	583.958,83	314.820,00
2019	8.557.056,00	8.025.380,50	-531.675,50	7.690.955,56	334.424,94	1.000.000,00
2020	8.483.995,88	8.637.142,41	153.146,53	7.904.374,88	732.767,53	700.000,00
2021	10.211.828,00	10.037.275,98	-174.552,02	8.518.791,92	1.518.484,06	100.000,00

**Tabela 1.** Receitas Previstas x Realizadas

\*A diferença refere-se a receita efetivamente realizada no período da previsão inicial.

\*\* De acordo com Balanço Orçamentário.

#### II. Inadimplência

Em decorrência do Coren-ES depender exclusivamente de recursos próprios e ter autonomia financeira, existe o risco de inadimplência por parte do sujeito passivo do tributo, cujo percentual total estimado de inadimplência para os Quadros I, II e III foi de aproximadamente 34%.

A fim de diminuir a inadimplência, o Conselho vem realizando um trabalho de cobrança mais intensificado nos últimos anos, tendo como destaque os procedimentos de inscrição de dívida ativa dos profissionais inadimplentes e o consequente ajuizamento de ação de execução fiscal, que, em conjunto com o investimento de mão de obra, tem apresentado resultados crescentes.

<b>DÍVIDA ATIVA ADMINISTRATIVA</b>			
<b>EXERCÍCIO</b>	<b>INSCRIÇÃO</b>	<b>RECEBIMENTOS</b> (incluídos valores baixados por prescrição)	<b>PERCENTUAL SOBRE RECEBIMENTOS</b>
2019	2.614.586,55	663.025,47	25,36%
2020	1.500.749,53	81.350,79	5,42%
2021	1.122.668,21	58.248,07	5,19%

Em relação à dívida ativa executiva (execução fiscal), o Conselho aumentou o ajuizamento de ações, para cobrança judicial dos débitos:

<b>DÍVIDA ATIVA EXECUTIVA (EXECUÇÃO FISCAL)</b>	
<b>EXERCÍCIO</b>	<b>PROCESSOS AJUIZADOS</b>
2019	468
2020	1.018
2021	2.454

A fim de ampliar as possibilidades de cobrança e proporcionar a diminuição da inadimplência no Conselho, foi dado andamento de forma mais ativa ao Acordo de Cooperação com o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção Espírito Santo para lançamento em Protesto de Certidões de Dívida.

### **III. Demonstrações contábeis apresentarem distorções relevantes**

Com o intuito de aprimorar os registros contábeis, o Conselho Federal de Enfermagem realiza auditorias nos Regionais. A última auditoria realizada no Coren-ES foi em 2020, utilizando como escopo a documentação dos exercícios de 2018 e 2019; além disso, é prestado contas anualmente ao Órgão Federal e ao TCU.

## 2.2. MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

O Coren-ES possui uma estrutura de controle interno conforme preconiza a Resolução Cofen nº 340/2008 e demais normas aplicáveis. No exercício de 2021, a estrutura de controle interno do Conselho passou a ser composta por Controladoria Geral e Interna e Auditoria Interna, seguindo orientação do Cofen e da Instrução Normativa TCU 84/2020. Ademais, também houve a criação do Escritório de Integridade e realização do curso de *compliance* pela Gestão 2021-2023 e funcionários do Conselho.

Resolução Cofen nº 340/2008, Anexo II, art. 164:

“Art. 164 – (...)

§ 1º - O controle interno versará sobre:

1. A legalidade dos atos de que resultem a arrecadação da receita e a realização da despesa, o nascimento e a extinção de direitos e obrigações e a movimentação do patrimônio em geral;
2. A fidelidade funcional dos agentes responsáveis por bens, numerário e valores;
3. O cumprimento dos programas de trabalho, expresso em termos financeiros e físicos;
4. A eficiência e eficácia da gestão, por meio da apuração dos custos dos serviços.

§ 2º - O controle interno obedecerá, de modo geral, aos seguintes princípios:

1. Verificação prévia, concomitante e/ou subsequente;
2. Da legalidade dos atos da execução orçamentária;
3. Dos programas de trabalho e de sua execução;
4. Os servidores incumbidos do desempenho do controle interno responderão, nos termos da legislação em vigor, pelos danos que causarem à Autarquia ou a terceiros por quebra de sigilo.”

Entre as atividades realizadas pela Controladoria no exercício, as mais comuns são:

- Análise de processos de pagamento de verbas indenizatórias (auxílio representação, jeton e diária);
- Análise de procedimentos de compras e contratações e seus respectivos pagamentos;
- Emissão de recomendações;
- Emissão de pareceres e relatórios;
- Realização de atividades diversas à Controladoria, com designação determinada através de Portarias.

Como meio de priorizar o tratamento e o acompanhamento de riscos, o Coren-ES utiliza a Matriz de Probabilidade/Consequência conforme consta no Manual de Gerenciamento de Riscos – Cofen-Coren. Esta ferramenta é apontada pela norma ABNT NBR ISO/IEC 31010 como fortemente aplicável para Análise de Riscos.

Em 2021, o Conselho continuou seu trabalho com as análises preventivas e corretivas em processos administrativos, aumentando a comunicação entre setores e a gestão com a

finalidade de melhorar os processos internos de trabalho, tanto dos setores finalísticos, quanto os setores meios.

### **2.3. PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS**

Entre as principais oportunidades identificadas e ações pensadas para melhoria, destacam-se:

- Maior atenção às atividades de fiscalização em apoio à sociedade para controle da propagação da pandemia da Covid-19 nas instituições de saúde do estado;
- Melhoria dos fluxos de trabalho dos processos licitatórios, com base nas normas principais e aplicação de fluxos de processos;
- Potencialização dos canais de comunicação com a utilização de recursos próprios;
- Participação e integração com outros órgãos e instituições ligadas à enfermagem e à sociedade;
- Ampliação do atendimento prestado de forma on-line aos profissionais;
- Manutenção e ampliação do serviço de agendamento;
- Maior atenção à construção da Sede do Coren-ES.

### 3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A gestão eleita para os exercícios 2021-2023 vem ampliando suas ações no sentido de alcançar a eficiência administrativa e, por meio destas ações, valorizar a categoria da enfermagem. Durante o exercício de 2021 foram realizadas expressivas intervenções na estrutura administrativa visando a melhoria dos processos e a otimização da estrutura, sabendo que a administração pública tem como princípio a continuidade administrativa.

No decorrer do exercício de 2021, em acompanhamento ao planejamento estratégico da organização, algumas ações foram desenvolvidas, fortalecidas e executadas tendo como base as perspectivas do PPA (Plano Plurianual).

A Controladoria (Geral e Interna) e Auditoria, órgão de apoio à gestão, para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos atuou no exercício de 2021 predominantemente de forma preventiva, com a finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios e irregularidades, mas também de forma corretiva, com atuação posterior, visando à adoção de medidas corretivas nos atos administrativos eivados de vícios.

Dessa forma, as principais atividades realizadas foram as seguintes:

#### **I. Acompanhamento da Gestão Financeira**

A Controladoria realizou durante o exercício de 2021 o controle preventivo para pagamento de despesa.

As notas de análise realizadas em PEFs (Processos Econômicos Financeiros), inerentes às despesas com fornecedores, e de verbas indenizatórias (auxílio representação, jeton e diária) minimizaram a ocorrência de falhas.

#### **II. Acompanhamento da Gestão de Pessoal**

A análise das folhas de pagamento de pessoal teve andamento durante o ano de 2021.

#### **III. Acompanhamento de Licitações e Contratos**

Com relação aos procedimentos licitatórios, a criação dos fluxos otimizou o andamento processual.



#### IV. Transferência e Recebimentos de Recursos

No exercício de 2021 não foi firmado nenhum Acordo Formal de Contribuição entre o Conselho Federal de Enfermagem e o Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo com objetivo de repasse de verba. A Semana de Enfermagem foi realizada de forma on-line e não demandou recursos financeiros.

#### V. Melhoria nos Controles e Processos Internos

A Controladoria (Geral e Interna) e Auditoria atua nos procedimentos internos dos setores, criando fluxos e rotinas para melhoria de adequação e controle das atividades.

### 3.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PPA (Plano Plurianual) abrange um período de gestão do Coren-ES, o qual tem duração de três anos. Os conselheiros que assumem a gestão iniciam seu mandato com o primeiro ano já planejado pela gestão anterior, e então planejam os próximos três anos, dos quais os dois primeiros são para si e o último é para a próxima gestão.

Os Objetivos Estratégicos expressam os desafios da instituição em cada uma das perspectivas. Ao construir o Mapa Estratégico com esses objetivos, entende-se que os desafios ali presentes, se alcançados, serão suficientes para a concretização de sua Missão e Visão.

A figura abaixo apresenta a Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-ES, a qual é o desdobramento sucessivo do Planejamento Estratégico Institucional em uma visão macro até a sua execução operacional micro que culmina na gestão dos contratos.

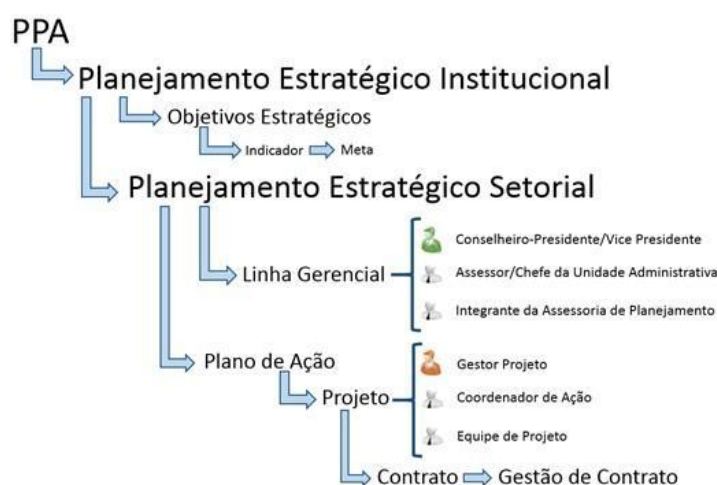


Figura 6. Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-ES

As Iniciativas Estratégicas listadas no PPA configuram-se no PEI (Planejamento Estratégico Institucional) do Coren-ES, o qual, após a sua confecção, é separado por departamento que será responsável pela execução. Este grupo de Iniciativas Estratégicas agrupadas por departamento dá origem ao PES (Planejamento Estratégico Setorial). Neste momento, o departamento pode sugerir novas iniciativas setoriais e submetê-las a deliberação do Plenário do Coren-ES, que pode autorizá-las ou não.

Para realizar o comando e controle do PEI é constituída a Linha Gerencial de cada Iniciativa Estratégica que possui como integrantes o Conselheiro-Presidente, os Chefes/Responsáveis de Departamentos/Setores ou Assessorias e a Controladoria. Esta equipe tem como atribuição acompanhar a execução das Iniciativas Estratégicas e verificar o que é necessário para o seu êxito. Também realiza a orientação do Gestor do Projeto para a elaboração do respectivo Plano de Ação que dará origem ao projeto e a coleta de dados para alimentar os indicadores do *Balanced Scorecard* (BSC).

Os projetos se materializam no Coren-ES por meio de PAD (Processo Administrativo), o qual guarda todo o histórico da iniciativa que está se realizando: documentos de solicitação de abertura de PAD, autorização, portarias de nomeação de integrantes do projeto, projeto/termo de referência, contrato, controle de pagamentos e, por fim, encerramento.

A Controladoria é a responsável por controlar periodicamente o andamento do PPA, onde os responsáveis pelas iniciativas atualizam as informações conforme o rito processual interno, até sua finalização.

O PPA demonstra sua vinculação com as competências institucionais, ou seja, Missão e Visão, além da sua conformidade legal e normativa, e tem como insumo o Mapa Estratégico da instituição confeccionado com base na metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), tendo como componentes:

- Missão Institucional;
- Visão de Futuro;
- Objetivos Estratégicos;
- Metas dos Objetivos Estratégicos;
- Indicador da Meta;
- Iniciativas Estratégicas.

Os Objetivos Estratégicos são agrupados dentro dos Temas Estratégicos que, por sua vez, estão dentro das Perspectivas do BSC. Desta maneira, foram criadas seis perspectivas para o Mapa estratégico: Aprendizado e Crescimento; Processos Internos; Administração Pública; Relações Institucionais; Enfermagem/Sociedade; e orçamentária.

Todas essas perspectivas possuem causa e efeito uma na outra e conduzem as ações institucionais para realização da Missão Institucional, Visão de Futuro e Valores.

<b>Perspectiva: Aprendizado e Crescimento</b>	
<b>Objetivo Estratégico: OE1. Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
1	Desenvolver nos empregados públicos do Conselho Regional competências de excelência no atendimento aos profissionais de enfermagem e no cumprimento da função pública da autarquia.
2	Promover ações capazes de ampliar a capacitação política e técnica dos fiscais como representantes do Conselho Regional.
3	Promover treinamento de gestão de contratos.
4	Promover maior participação dos funcionários nos eventos do Sistema Cofen-Conselhos Regionais de Enfermagem.
<b>Objetivo: OE2. Promover estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
5	Retomar e ampliar o “Projeto Coren em Ação” para oferecer aos profissionais novos cursos de capacitação.
6	Captar recursos para aumentar a oferta de cursos de capacitação no auditório do Conselho Regional.
7	Estimular e viabilizar a participação dos profissionais e apresentação de trabalhos científicos nos Congressos de enfermagem.
8	Participar de projetos de pesquisa, extensão e campanhas específicas com instituições formadoras e da saúde, e o Cofen, que proporcionem o desenvolvimento profissional e a produção de conhecimento científico da Enfermagem.
9	Participar e apoiar a Semana Brasileira de Enfermagem.
10	Desenvolver ações que estimulem a qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem por meio de parcerias com órgãos formadores e entidades sócio-educativas.
11	Capacitar os membros das Comissões de Instrução de Processo Ético, para que possam instruir os processos efetivamente, garantindo a todos os princípios constitucionais da ampla defesa, do contraditório e da presunção de inocência.
12	Oferecer cursos de aperfeiçoamento aos membros de Comissões de Ética Institucionais, bem como garantir a participação desses nas Comissões de Instrução de Processos Éticos do Regional.
13	Promover encontros de Responsáveis Técnicos.
<b>Objetivo: OE3. Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
14	Contribuir com a Implantação de políticas educativas nas escolas de nível técnico e de graduação em enfermagem sobre a autarquia e os princípios legais da profissão.
15	Buscar parcerias com os órgãos de educação na defesa do ensino de qualidade que envolva a Enfermagem do estado e nacional.
16	Debater o processo de qualidade e aprimoramento das competências e habilidades dos profissionais de enfermagem junto ao segmento educacional.
17	Manter o Projeto “Anjos da Enfermagem” no estado.
<b>Perspectiva: Processos Internos</b>	
<b>Objetivo: OE4. Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
18	Atualizar banco de dados dos inscritos no Conselho Regional.
19	Expedir a carteira profissional para exercício da profissão.
20	Manter o registro das empresas com atividade fim de serviços de enfermagem na jurisdição do Conselho Regional.
21	Manter o registro dos profissionais com exercício na jurisdição do Conselho Regional.

22	Implementar a digitalização de prontuários e sua guarda conforme legislação vigente.
23	Qualificar os empregados públicos do atendimento/ Registro/ Cadastro para o atendimento integral das atividades do Conselho Regional.
<b>Objetivo: OE5. Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
24	Ampliar e fortalecer a presença do Conselho Regional nas unidades de saúde por meio da formação das comissões de ética.
25	Reorientar o processo de fiscalização do Exercício Profissional pela intensificação de ações do DEFIS.
26	Zelar pela competente fiscalização do exercício profissional.
27	Manter a fiscalização constante nas instituições de saúde, visando a qualidade da assistência.
<b>Objetivo: OE6. Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
28	Adquirir novo mobiliário atendendo padrões ergonômicos.
29	Ampliar a assessoria/consultoria jurídica, de modo a atender as demandas dos diversos setores do Coren.
30	Melhorar a estrutura física da copa e banheiros.
31	Estruturar o Setor de Gestão de Pessoas.
32	Implantar Setor de Protocolo e Arquivo Geral.
33	Implantar recepção.
34	Contratar funcionário para limpeza.
35	Manter esforços junto ao Cofen com o objetivo de captar recursos para a construção da sede do Conselho Regional.
36	Adquirir sede própria para o Conselho Regional.
37	Redimensionar o quadro de pessoal de todos os setores do Conselho Regional.
38	Desenvolver novas ferramentas para dar suporte às atividades de Fiscalização do Conselho Regional.
39	Elaborar Plano Estatístico do Conselho Regional.
40	Fortalecer o Setor de Processos Éticos no Conselho Regional.
41	Modernizar a infraestrutura do parque tecnológico do Conselho Regional.
42	Aprimorar a infraestrutura do Conselho Regional para o desenvolvimento dos processos de trabalho.
43	Mapear os processos de trabalho do Conselho Regional.
44	Melhorar a Internet com e sem fio.
45	Implantar serviços de manutenção patrimonial do Conselho Regional.
46	Implantar e integrar programas de informatização de gerência de dados na área de contabilidade, gestão de pessoas, folha de pagamento, arquivo, almoxarifado e patrimônio.
<b>Objetivo: OE7. Aprimorar a comunicação institucional.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
47	Otimizar a comunicação do Conselho Regional com os profissionais de enfermagem e a sociedade.
48	Informar a enfermagem quanto aos projetos legislativos pautados e relacionados aos interesses da categoria.
49	Otimizar o site do Conselho Regional para ampliar as relações com os usuários com relação a informações e atendimentos prestados.
50	Divulgar a missão – visão – valores.
51	Divulgar as decisões do Conselho Regional junto à categoria.
52	Criar parceria com instituições de saúde desenvolvendo estratégias de informação para esclarecer o papel do Conselho Regional na defesa dos direitos e dos deveres dos profissionais de enfermagem.
53	Esclarecer os profissionais sobre as normas éticas e a responsabilidade inerente ao exercício profissional.
54	Manter informada a sociedade sobre a profissão e as responsabilidades do profissional de enfermagem.

55	Publicar e divulgar o Código de Ética de Enfermagem e as demais legislações pertinentes ao exercício profissional.
56	Divulgar a legislação nas instituições de Saúde, de ensino e na sociedade civil.
57	Apresentar relatórios anuais de seus trabalhos.
58	Divulgar informações das ações de fiscalização realizadas.
<b>Objetivo: OE8. Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
59	Propor readequação da estrutura organizacional do Conselho Regional adaptando-se à realidade atual da entidade.
60	Elaborar o Plano Plurianual (PPA) para o período de 2019 a 2021
61	Realizar o Planejamento Estratégico do Conselho Regional de Enfermagem, pela escuta consciente dos conselheiros e colaboradores.
62	Elaborar Planejamento Estratégico Setorial (PES) para as Unidades Administrativas do Conselho Regional para o período de 2019 a 2021.
63	Promover a valorização dos empregados públicos, mediante ações que contribuam para sua satisfação, segurança e bem-estar no trabalho.
64	Desenvolver o programa de valorização de pessoal.
65	Instituir projeto de melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho para o Conselho Regional.
66	Elaborar e implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do Conselho Regional.
67	Realizar pesquisa de satisfação do cliente.
68	Realizar reuniões periódicas com as unidades administrativas, avaliando seus resultados, para uniformizar procedimentos internos, como também comunicar assuntos de interesse institucional.
69	Melhorar a comunicação e integração dos Conselheiros e Diretoria com os empregados públicos do Conselho Regional.
70	Realizar reuniões dentro de cada setor do Conselho Regional.
71	Ampliar e fortalecer a interiorização das ações do Conselho Regional.
72	Aplicar as instruções e provimentos do Conselho Regional, observadas as legislações vigentes e as diretrizes gerais do Conselho Federal de Enfermagem.
73	Elaborar decisões para disciplinar o exercício profissional de enfermagem no Estado.
74	Confeccionar manual de padronização das rotinas administrativas do Conselho Regional.
75	Implantar o processo de emissão de boletos bancários, Certidão de Responsabilidade Técnica, Certidão Negativa e outros documentos, pelo site do Conselho Regional, além de buscar novas modalidades de pagamento das anuidades.
76	Melhorar e disseminar Política de Segurança da Informação.
77	Qualificar os empregados públicos para realizar cobrança.
78	Realizar pesquisa de clima organizacional.
79	Elaborar mapa de distribuição dos profissionais de enfermagem com possibilidade de evidenciar: os vazios sanitários, o quantitativo de profissionais por categoria e atividade, a necessidade de pessoal, as fiscalizações realizadas e programadas, entre outras.
80	Socializar os indicadores das atividades desenvolvidas de cada setor.
81	Otimizar a participação dos Conselheiros nas atividades do Plenário.
82	Promover sessão de estudos sobre assuntos atinentes ao Conselho Regional.
83	Estabelecer anualmente e avaliar o plano de metas para a fiscalização.
84	Promover a integração dos setores de cobrança, jurídico e fiscalização do Conselho Regional para dar mais eficiência à arrecadação.
85	Estabelecer o compartilhamento de informações acerca dos andamentos processuais éticos com os setores internos envolvidos no processo.
86	Aprimorar o projeto "COREN MÓVEL", voltado para o atendimento dos profissionais não atendidos pelo Coren e o fortalecimento do trabalho de fiscalização do órgão.
87	Implantar Programa de Qualidade e Certificação ISO 9000.
88	Criar Departamento de Compras e licitação.
89	Aprimorar o setor de cobranças empregando recursos materiais e humanos.
90	Atender, no menor tempo possível, as demandas oriundas de e-mails e redes sociais.

91	Ampliar a cobertura e número de visitas do Coren Móvel, favorecendo assim o acesso dos profissionais aos serviços oferecidos pelo Conselho Regional.
<b>Perspectiva: Administração Pública</b>	
<b>Objetivo: OE9. Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública Federal e às instruções e provimentos do Conselho Federal.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
92	Ampliar as discussões das normativas do Cofen que possuam divergências de entendimento.
93	Atender os princípios gerais da Lei de Acesso à Informação do Governo Federal (Lei nº 12.527/2011) no Conselho Regional.
94	Apresentar a prestação de contas do exercício financeiro anterior, ao Conselho Federal e ao TCU, até o dia 28 de fevereiro de cada ano.
95	Encaminhar trimestralmente as prestações de contas pelos balancetes ao Conselho Federal.
96	Atuar com transparência e organização na prestação de contas de todas as ações do Conselho Regional, com demonstrativos fiscais e financeiros e publicar no site do Coren.
<b>Perspectiva: Relações Institucionais</b>	
<b>Objetivo: OE10. Ampliar a representatividade da enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à enfermagem.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
97	Manter a integração com os demais conselhos da área de saúde, por meio do fórum estadual dos trabalhadores da saúde.
98	Participar ativamente de conselhos estadual e municipal de saúde.
99	Dar continuidade e ampliar as ações conjuntas do Sistema Cofen-Conselhos Regionais de Enfermagem com as organizações de enfermagem em defesa do fortalecimento da profissão.
100	Ampliar a representatividade da enfermagem nos fóruns deliberativos.
<b>Objetivo: OE11. Ampliar as relações institucionais de cooperação.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
101	Ampliar as relações institucionais do Conselho Regional com organizações gerenciais das unidades de saúde e sindicatos de saúde.
102	Ampliar parceria com outros Conselhos Profissionais de Saúde, na construção de uma agenda de ações em matérias de interesse da área de Saúde.
103	Manter relações e inserir as instituições formadoras nas ações do Conselho Regional.
104	Atuar em consultoria para implantação de protocolos clínicos e atos normativos dos profissionais de enfermagem nas organizações públicas e privadas de saúde.
105	Celebrar acordos coletivos, convênios, termos de cooperação técnica, onerosos ou não com sindicatos, órgãos ou entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, bem como com entidades profissionais que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.
106	Valorizar o processo de formação profissional estreitando as relações com as instituições formadoras e de serviços de saúde, participando do fórum das escolas.
107	Desenvolver ações em parceria com outros Conselhos Profissionais e organizações que contemplem profissionais de enfermagem.
108	Desenvolver ações conjuntas com órgãos institucionais: MPE, MPT, SESA e Secretarias Municipais de Saúde.
109	Contribuir para a união das entidades representativas da enfermagem no estado e em nível nacional.
110	Apoiar as associações de classe que desenvolvam ações em defesa e interesse da enfermagem.
<b>Objetivo: OE12. Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
111	Zelar pela boa imagem da profissão e dos que a exerçam, cumprindo e fazendo cumprir acordos, resoluções, decisões, instruções e outros provimentos do Conselho Federal.
112	Ampliar ações que promovam o reconhecimento e valorização dos profissionais da enfermagem.

<b>Objetivo: OE13. Conceder honorarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
113	Conceder honorarias para homenagear os profissionais da enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da enfermagem.
<b>Objetivo: OE14. Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
114	Utilizar e divulgar os resultados da pesquisa “Perfil da Enfermagem no Brasil” como contribuição para estabelecer novas políticas para a profissão.
115	Defender o livre exercício da profissão de enfermagem e a autonomia técnica dos que a exercem legalmente.
116	Contribuir com a agenda de atualização das Leis nº 5.905/73, de criação do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, e nº 7.498/1986, do exercício profissional, pelo Congresso Nacional.
117	Manter agenda política com as entidades regionais/nacionais de enfermagem em defesa: do SUS público, universal e equânime conforme CF/1988, da formação e da educação permanente de qualidade para profissionais de enfermagem.
118	Atuar com as entidades para a aprovação do Projeto de Lei 2295/00 que versa sobre a regulamentação da jornada de trabalho da Enfermagem em 30 horas/semanais, com a definição da jornada mínima diária e demais projetos de Lei de interesse da enfermagem.
119	Participar de lutas organizadas pela categoria, com vistas à aprovação e/ou criação de Leis de interesse da profissão, bem como fortalecer a luta para a aprovação do Projeto de Lei que estabelece o piso salarial da categoria de enfermagem.
<b>Perspectiva: Enfermagem/Sociedade</b>	
<b>Objetivo: OE15. Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
120	Realizar campanha publicitária resgatando a valorização da categoria.
121	Eleger sua diretoria executiva para o mandato com duração de três anos.
122	Exercer as funções de órgão consultivo sobre a legislação e a ética profissional de enfermagem.
123	Realizar peças publicitárias que valorizem a qualidade da formação dos profissionais de enfermagem.
124	Aproximar o Conselho Regional dos profissionais de enfermagem do interior do Estado.
125	Conscientizar os profissionais de enfermagem quanto a sua força e representatividade no cenário nacional, estadual e municipal.
126	Intensificar a luta pelas 30 horas semanais e piso salarial estadual e nacional para os profissionais de enfermagem.
127	Defender as prerrogativas da enfermagem, repelindo toda e qualquer tentativa de desqualificar o trabalho dos profissionais.
128	Organizar novas atividades sociais para a comunidade de forma a construir uma relação de confiança e reconhecimento da profissão de enfermagem pela sociedade.
<b>Objetivo: OE16. Deliberar, disciplinar e fiscalizar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
129	Decidir os assuntos atinentes à ética profissional aplicando as penalidades e conciliações cabíveis aos profissionais da enfermagem infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Regional.
<b>Objetivo: OE17. Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>

130	Fortalecer a implantação e a efetivação, apoiando a criação das Comissões de Ética nas instituições de Saúde.
131	Identificar, notificar e encaminhar aos órgãos competentes o subdimensionamento da Enfermagem das unidades de saúde do estado.
132	Fiscalizar o exercício profissional de forma educativa, preventiva e resolutive.
133	Defender as prerrogativas profissionais e legais da Enfermagem, ampliando e aprimorando as relações com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.
134	Garantir a proteção dos profissionais de Enfermagem diante de campanhas difamatórias que, muitas vezes, são veiculadas pela imprensa.
<b>Objetivo: OE18. Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
135	Fiscalizar a implantação da SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem nas instituições de Saúde.
136	Fortalecer o Plenário como Tribunal de Ética e de Defesa dos Cidadãos.
137	Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem.
138	Representar em juízo ou fora dele os interesses tutelados pelo Conselho Regional.
139	Contribuir com a revisão do código eleitoral visando a democratização do processo.
140	Convocar audiência pública para debater com a categoria questões de relevância para a enfermagem.
141	Realizar, por meio do Setor de Fiscalização, um diagnóstico nas entidades de saúde e atuar junto ao Ministério Público para a desprecarização do trabalho profissional de enfermagem.
142	Promover o conhecimento e a valorização da Lei do exercício Profissional.
143	Fazer com que as instituições de saúde contratem e mantenham quantitativo adequado de profissionais.
144	Articular ações intersetoriais e multiprofissionais na defesa dos trabalhadores e das condições de trabalho.
<b>Perspectiva: Orçamentária</b>	
<b>Objetivo: OE19. Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
145	Elaborar a proposta orçamentária anual e respectivas alterações e submetê-las à aprovação do Conselho Federal.
146	Promover medidas de transparência referente aos gastos e receitas da autarquia para os profissionais de enfermagem.
<b>Objetivo: OE20. Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.</b>	
<b>Nº</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>
147	Manter atualizado o cadastro de Dívida Ativa no Conselho Regional.
148	Realizar o repasse de um quarto das receitas provenientes de anuidades, multas aplicadas e da taxa de expedição das carteiras profissionais para o Conselho Federal de Enfermagem.
149	Informar os profissionais de enfermagem sobre seus débitos.
150	Dar continuidade ao REFIS (Programa de Recuperação Fiscal) com o parcelamento da taxa de inscrição e débitos atrasados, bem como a isenção de multas e juros.
151	Gerar boletos de pagamentos de anuidade, nada consta e acesso às informações inerentes aos seus dados profissionais em seu prontuário pelo site do Conselho Regional.
152	Realizar notificações conforme estabelecido nas resoluções previstas em lei.
153	Acompanhar o cumprimento dos pagamentos dos parcelamentos realizados.
154	Realizar ações éticas e legais em caso de descumprimento do acordo firmado no Conselho Regional.
155	Aperfeiçoar os sistemas de cobrança e dívida ativa.



156	Adotar estratégias de redução do percentual de profissional inadimplentes, com o objetivo de ampliar a oferta de melhores serviços aos profissionais de enfermagem e a sociedade.
-----	---

**Tabela 2.** Detalhamento do Plano Plurianual (PPA)

### **3.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO, OBJETIVOS ANUAIS, INICIATIVAS, PROGRAMAS E PROJETOS**

O Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo - Coren-ES, tem como missão regulamentar, disciplinar, registrar e fiscalizar o exercício profissional da enfermagem utilizando meios e referências técnicas observando os princípios da administração pública em prol da sociedade.

Com o intuito de cumprir sua missão, foram traçados alguns objetivos estratégicos, que tiveram algumas ações em 2021:

#### **OE1. Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.**

Manutenção da parceria feita com a Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), com incentivo aos empregados do Conselho em realizarem os cursos de acordo com sua área de atuação, a fim de obterem maior qualificação para que estes desenvolvam competências de excelência no atendimento aos profissionais de enfermagem.

#### **OE2. Promover estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.**

Considerando que no exercício de 2021 ainda o mundo estava acometido pela pandemia do coronavírus, e por isso algumas atividades para o cumprimento do objeto tiveram que ser adaptadas, como a Semana da Enfermagem 2021 e a participação no Conselho Municipal do Idoso (COMID), aconteceram de forma virtual. Entretanto, com a diminuição dos casos e a flexibilização das medidas de segurança, alguns eventos passaram a acontecer de forma híbrida, como o CBCENF.

Ainda, foram realizadas posses das comissões de ética das instituições de saúde, por videoconferência, bem como a realização de treinamento pela coordenação da Câmara Técnica de Processos Éticos.

#### **OE3. Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.**

Realização de aulas virtuais em instituições de ensino, pelos fiscais e conselheiros quanto aos procedimentos de enfermagem aos acadêmicos. Palestras realizadas pela coordenação da Câmara Técnica de Processo Ético nas universidades, quanto ao Código de Ética da Enfermagem. Participação dos Conselheiros em *lives* das instituições de ensino, voltadas aos princípios da profissão.

#### **OE4. Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.**

O número de profissionais inscritos no ano de 2021 foi de 916 Enfermeiros, 2.854 Técnicos de Enfermagem e 33 Auxiliares de Enfermagem, totalizando 3.803 registros. Com isso, o número total de inscritos no Conselho por categoria é de 10.998 Enfermeiros, 33.589 Técnicos de Enfermagem e 3.499 Auxiliares de Enfermagem, resultando num total de 48.086 profissionais.

Com relação ao Registro de Empresas, houve a criação da comissão de padronização do registro de empresas. Esta ação, conseqüentemente, contribuiu para a ampliação no número dos registros.

#### **OE5. Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem.**

Com a pandemia, através da Decisão Cofen nº 49/2021, as atividades fiscalizatórias tiveram seu foco nas denúncias relacionadas ao Covid-19. Além disso, foram realizadas ações educativas para ampliação no número de Responsáveis Técnicos nas instituições de saúde.

Ainda houve o Encontro de Coordenadores de Fiscalização do Sistema Cofen/Coren, em São Paulo – SP no período de 17 a 19 de novembro de 2021, com participação do Coren-ES e realização de visita técnica ao Coren/RS no período de 13 a 15 de dezembro de 2021.

#### **OE6. Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional.**

Iniciado em 2021 o processo de reforma e ampliação da Sede própria do Coren-ES, com o estudo para a contratação de empresa para adequação do projeto arquitetônico já existente.

#### **OE7. Aprimorar a comunicação institucional.**

Mantivemos o trabalho de ampliação de comunicação com os profissionais de enfermagem, utilizando de forma mais efetiva e periódica nossas mídias sociais. Para isso, o Setor de Comunicação obteve maior investimento em mão de obra e ferramentas de trabalho.

#### **OE8. Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.**

Integração dos Setores de Fiscalização, Cobrança e Jurídico, havendo maior resultado na cobrança de inadimplentes.

#### **OE20. Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.**

Aumento das Ações Judiciais de Cobrança Executiva e início dos trâmites para realização do protesto de títulos.

### 3.4. DESPESAS COM ATIVIDADES FINALÍSTICAS E ADMINISTRATIVAS

O centro de custos do Conselho é o controle dos custos de forma separada, alocados por atividades/setores conforme uma avaliação interna, possibilitando a identificação de possíveis gastos desnecessários e excessivos, detalhando de melhor forma as despesas por atividades/setores. Com isso o Conselho consegue gerir melhor e usa a ferramenta para tomada de decisões. Isso reflete no planejamento orçamentário e no atingimento de gastos mínimos com atividades finalísticas estipuladas pelos órgãos de fiscalização.

No ano de 2021, o valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional foi de R\$ 1.494.071,61, atingindo 20,04%, valor superior ao determinado pela Resolução Cofen nº 617/2019, de 20%.

Para se apurar as despesas com fiscalização, foram considerados, exclusivamente, as despesas com salários, encargos e benefícios dos fiscais no exercício da atividade; despesas com transporte por aplicativo e com veículos próprios e locados e equipamentos utilizados na fiscalização, incluindo custos de manutenção e combustíveis; diárias para cobrir estadia e alimentação dos fiscais, despesas com capacitação dos fiscais e custos com telefonia móvel institucional utilizada pelos fiscais.

Para as demais atividades finalísticas (registro, normatização, julgamento e orientação) e administrativas, foram gastos os seguintes valores:

**I. Registro:** R\$ 1.304.903,71

**II. Normatização:** R\$ 242,89

**III. Julgamento:** R\$ 62.195,09

**IV. Orientação:** R\$ 421.578,06

**V. Despesas Administrativas:** R\$ 2.712.211,81

CONSIDERANDO TODAS AS DESPESAS DIRETAS E INDIETAS						
TOTAL ANUAL POR ATIVIDADES FINALÍSTICAS						
	Registro	Normatização	Fiscalização	Julgamento	Orientação	Administrativa
2021	1.304.903,71	242,89	1.494.071,61	62.195,09	421.578,06	2.712.211,81

**Tabela 3.** Despesas no exercício de 2021 com as atividades finalísticas e administrativas

### 3.5. DESEMPENHO DOS SETORES

#### 3.5.1. DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CADASTRO

##### 3.5.1.1. SETOR DE REGISTRO E CADASTRO

O Setor de Registro e Cadastro é setor finalístico do Conselho, regido principalmente pelas RESOLUÇÃO COFEN Nº 536/2017 e RESOLUÇÃO COFEN Nº 677/2021, trata-se do setor responsável pelo registro de títulos após análise dos documentos que instruem o pedido de inscrição (art. 16 da RESOLUÇÃO COFEN Nº 536/2017), transcreve para o sistema informatizado dos dados necessários e previstos e aplica o selo de registro no diploma. Já a inscrição é o ato pela qual o Conselho confere habilitação legal ao profissional para o exercício da atividade de enfermagem.

Destaco, que para o exercício regular da profissão de enfermagem, o profissional deve estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Enfermagem da jurisdição que ocorrerá o exercício profissional, conforme art. 32 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem - Resolução Cofen nº 564/2017.

O Setor de Registro e Cadastro do Coren-ES conta com uma coordenadora de setor, 3 (três) auxiliares administrativos e um estagiário.

No ano de 2021, 916 Enfermeiros, 2.854 Técnicos de Enfermagem e 33 Auxiliares de Enfermagem, solicitaram seus registros no Conselho. Com isso, o número total de novos inscritos no Conselho por categoria é de 10.998 Enfermeiros, 33.589 Técnicos de Enfermagem e 3.499 Auxiliares de Enfermagem, resultando num total de 48.086 profissionais.

O número de carteiras emitidas (Carteiras Impressas registros novos/Renovação) foi de 7.833.

Além disso, o setor recebeu como demanda:

REQUERIMENTOS DE INSCRIÇÃO E ATENDIMENTOS	2021
2ª Via Isento	82
2ª Via Não Isento	160
Renovação	2297
Cancelamento	1164

Inscrição Definitiva	2357
Inscrição Especialização	362
Prorrogação Sem Diploma	85
Regularização Isento	1101
Regularização Não Isento	331
Reinscrição	229
Remida	111
Secundaria	178
Sem Diploma	1504
Suspensão Temporária	14
Transferência	379
Atendimentos telefônicos	37645
E-mails respondidos	30720

### 3.5.1.2. SETOR DE ATENDIMENTO

O setor de atendimento é porta de entrada do profissional de enfermagem ao Coren-ES, vez que é ali que eles dão início a suas demandas, como, solicitação de primeira inscrição, negociação de suas dívidas e quaisquer outras solicitações relacionadas aos serviços prestados pelo Conselho. O setor realiza atendimentos de forma presencial e online, pelos canais de whatsapp e e-mail.

O Setor de Atendimento é composto por 1 (um) responsável de setor, 9 (nove) auxiliares administrativos e 2 (dois) estagiários.

Além dos atendimentos que acontecem na Sede do Regional, temos as Subseções de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus. Em 2021, o setor alcançou:

ATENDIMENTOS	2021
Presencial	8.758*
Telefônico	19.969
ATENDIMENTO REMOTO	
E-MAIL	
inscricao@	28679
atendimento@	27763
cachoeiro@	6963
colatina@	15432
linhares@	14206
saomateus@	4924
WHATSAPP	
Negociação de dívidas	15523
Atendimentos gerais	24316

\* Considerando 2021 é um ano pandêmico, em virtude da COVID-19, como medidas de segurança, o Coren-ES não realizou atendimentos presenciais no período de 12/04 a 12/07.

Foram emitidas e encaminhadas 59.883 certidões de regularidade aos profissionais de enfermagem, documento que valida a situação do profissional com o Conselho, perante ao seu local de trabalho e à sociedade, vez que ele comprova, que o profissional está devidamente inscrito no Coren-ES, o endereço está atualizado, possui situação negativa de débitos, possui a Carteira de Identidade Profissional - CIP válida e não consta processo ético transitado em julgado.

### 3.5.2. SETOR DE COMUNICAÇÃO

O Coren-ES possui um setor de Comunicação, vinculado diretamente à Diretoria, que visa auxiliar a gestão na execução da política de comunicação institucional e também é responsável pela divulgação das ações e projetos desenvolvidos pelo Conselho.

Como meio de transmitir dados e informações de forma mais acessível ao público em geral, o setor de Comunicação utiliza como canais o site institucional, as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter e Youtube, além do e-mail institucional [comunicacao@coren-es.org.br](mailto:comunicacao@coren-es.org.br).



**Figura 7.** Principais meios de comunicação em 2021

A gestão vem ampliando a comunicação com a enfermagem capixaba por meio de suas mídias sociais. O investimento realizado no setor, tanto com mão de obra quanto em ferramentas de trabalho, tem aumentado sua abrangência, conforme demonstrado abaixo.

<b>INSTAGRAM</b>				
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Número de seguidores</b>	-	5347	12.504	18.001
<b>Alcance das publicações</b>	-	-	85.523	145.332

**\*Observação:**  
- A quantidade de seguidores é referente ao fechamento do ano (31 de dezembro);  
- O dado de alcance das publicações refere-se ao ano inteiro (de 1 de janeiro a 31 de dezembro);

<b>FACEBOOK</b>				
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Número de seguidores</b>	-	12.117	16.568	17.854
<b>Alcance das publicações</b>	-	-	1.207.675	774.637

**\*Observação:**  
- A quantidade de seguidores é referente ao fechamento do ano (31 de dezembro);  
- O dado de alcance das publicações refere-se ao ano inteiro (de 1 de janeiro a 31 de dezembro);

<b>TWITTER</b>				
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Número de seguidores</b>	-	355	555	930

**\*Observação:**  
- A quantidade de seguidores é referente ao fechamento do ano (31 de dezembro);

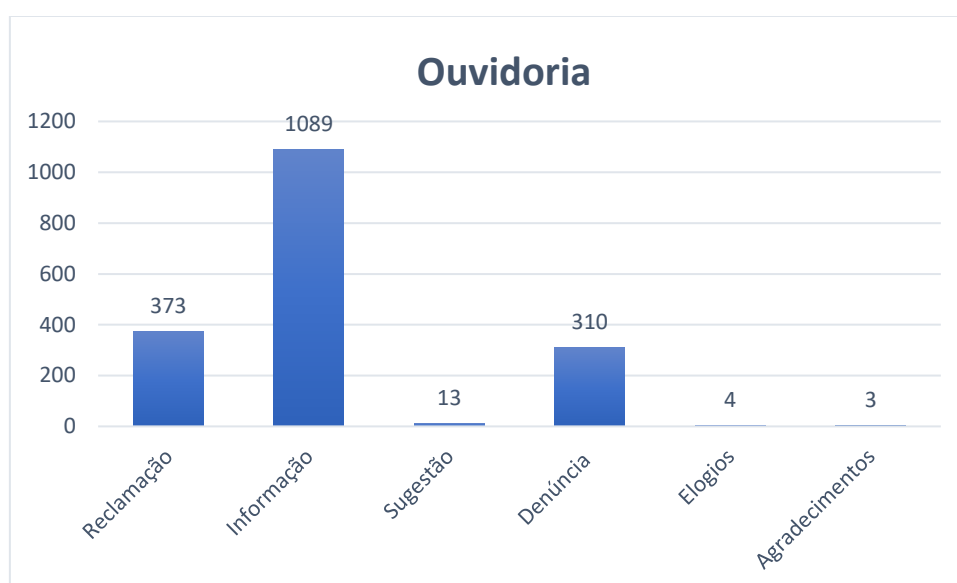
<b>SITE</b>				
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Quantidade de visualizações</b>	592.299	584.915	809.232	1.161.029

**\*Observação:**  
- Quantidade de visualizações no site relativos ao ano inteiro (ou seja: 1 de janeiro a 31 de dezembro);

O Portal da Transparência do Coren-ES também é uma ferramenta muito importante, no qual o cidadão pode encontrar informações sobre a arrecadação e aplicação de recursos e outros aspectos, além de assuntos relacionados à gestão.

### 3.5.3. OUVIDORIA

Em 2015 foi instituído o Setor de Ouvidoria, sendo integrado por uma funcionária que realiza atendimentos presenciais, por telefone, e-mail e, principalmente, através do sistema e-Sic: <<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-es/>>, cujo link de acesso está disponível no site do Conselho. Abaixo estão as principais demandas atendidas pelo setor no ano de 2021:



**Gráfico 1.** Demandas da Ouvidoria em 2021  
**Fonte:** Sistema de Ouvidoria Coren-ES, 2021

### 3.5.4. DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Fiscalização do Coren-ES possui 5 (cinco) fiscais, 4 (quatro) auxiliares administrativos e 1 (uma) assessora de fiscalização e tem como finalidade coordenar, assessorar e executar as atividades relacionadas com a fiscalização do exercício profissional, orientando quanto às normas relativas ao exercício, bem como, recebe, registra e analisa denúncias e demandas de órgãos externos, como MP, MPT, MPF, vigilância sanitária, entre outros.

Em dezembro de 2021 o estado do Espírito Santo possuía 1.909 instituições fiscalizáveis. Porém, o planejamento das atividades de Fiscalização foi impactado pela Decisão Cofen nº 049/2021.



A gestão vem realizando ações de investimento no departamento, com o encaminhamento do Projeto Mais Fiscalização ao Cofen, que visa estruturar o setor para que o planejamento correspondente aos exercícios de 2022, 2023 e 2024 seja cumprido de forma efetiva e na sua integralidade. A estruturação possibilitará o fortalecimento do exercício profissional, bem como, da sociedade.

Abaixo segue comparativo entre os anos de 2020 e 2021 de atividades realizadas pelo setor.

DESCRIÇÃO	2020	2021
Número de instituições fiscalizadas	430	357
Fiscalizações iniciais planejadas	285	131
Fiscalizações iniciais executadas, previstas no planejamento	203	130
Fiscalizações de retorno planejadas	141	238
Fiscalizações de retorno executadas, previstas no planejamento	87	220
Denúncias recebidas	424	189
Denúncias diligenciadas	112	154
Ouvidorias respondidas pela fiscalização	415	203
Quantitativo de certidões de responsabilidade técnica emitidas	601	710
Quantitativo de registros de empresas emitidos	3	17

Outras atividades desenvolvidas pelo Setor de Fiscalização:

DESCRIÇÃO	2021
Total de Fiscalizações realizadas	420
Total de inspeções realizadas, que tiveram o objetivo de atender demandas externas, que não estava no planejamento (MP, MPF, MPT, entre outros)	55
Profissionais de enfermagem abrangidos com as fiscalizações	18370
Atividades educativas realizadas, considerando a necessidade identificada nas fiscalizações	132
Relatórios de Fiscalização elaborados	225
Público atendido pelo Departamento de Fiscalização (presencial, telefone e e-mail)	3689

**Tabelas 4 e 5.** Principais indicadores das atividades do Departamento de Fiscalização.

**Fonte:** Relatórios mensais de Fiscalização postados no portal de transparência do Coren-ES.

### 3.5.5. SETOR DE ÉTICA

O Setor de Ética é regido pela RESOLUÇÃO COFEN Nº 370/2010, que trata do Código de Processo Ético dos Conselhos de Enfermagem, RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017, que dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e Decisão Cofen nº 002/2013 que aprovou o Regimento Interno do Coren-ES, vez que os processos ético-

disciplinares (PEDs) são julgados pelo Plenário assim como passam pela Presidência para designações e apreciação, conforme instituído no Regimento.

Após apreciação pelo Plenário do Conselho, as denúncias podem resultar na abertura de processo ético com posterior julgamento. Além de julgar as infrações, o Conselho aplica as penalidades, segundo disposição do art. 18 da Lei nº 5.905/1973 e Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

Desde sua criação, em 2019, o Setor de Ética apresentou significativo crescimento, conforme demonstrado abaixo:

<b>PROCESSOS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Processos administrativos (PADs) com denúncias éticas referentes a profissionais de enfermagem	53	64
Processos ético-disciplinares (PEDs)	17	19
Processos administrativos (PADs) com denúncias éticas não foram admitidas.	9	11
Pareceres emitidos por conselheiros (CEEs e Outros PADs)	44	49

Como forma de orientação e prevenção, é estimulado a formação de Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde.

A Resolução Cofen nº 593/2018, em seu artigo 2º estabelece:

“Art. 2º As Comissões de Ética de Enfermagem representam os Conselhos Regionais de Enfermagem nas instituições onde existe Serviço de Enfermagem, com funções educativa, consultiva, e de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar dos profissionais de enfermagem”

Assim, considerando que as comissões são de grande importância para o exercício profissional da enfermagem, em 2021 tivemos o aumento no número de posses de CEE, conforme tabelas abaixo:

<b>POSSES EM 2020</b>		
<b>PAD</b>	<b>PORTARIA</b>	<b>UNIDADES DE SAÚDE</b>
1285/2020	Portaria nº 121/2020	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) da Unimed Sul Capixaba.
0216/2020	Portaria nº 138/2020	CEE Hosp Vitória Apart.

1345/2020	Portaria nº 159/2020	CEE UPA 24h Castelândia
4146/2019	Portaria nº 360/2019	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital e Maternidade São José em Colatina/ES.
4180/2019	Portaria nº 081/2020	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) da Santa Casa de Vitória/ES Pró Matre.
1244/2020	Portaria nº 148/2020	CEE Hospital Santa Mônica.
1330/2020	Portaria nº 158/2020	CEE Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE) Pró-Saúde.
1236/2020	Portaria nº 157/2020	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) da Fundação Rio Doce.
4232/2019	Portaria nº 196/2020	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Associação Funcionários Públicos de Espírito Santo (AFPES).
1414/2020	Portaria nº 232/2020	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM).

#### POSSES EM 2021

PAD	PORTARIA	UNIDADE DE SAÚDE
4116/2019	Portaria nº 1/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) da Unimed Noroeste Capixaba.
0209/2021	Portaria nº 89/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Dr. João dos Santos Neves (Baixo Guandú).
4122/2019	Portaria nº 088/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do PA de Alto Laje (PAD do Trevo).
0012/2021	Portaria nº 73/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) da Unimed Vitória.
0260/2021	Portaria nº 129/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Meridional de São Mateus (HMSM).
0269/2021	Portaria nº 131/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital São Luiz (Meridional) de Vila Velha-ES.
0255/2021	Portaria nº 130/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Estadual Central (HEC).
0327/2021	Portaria nº 132/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Meridional de Cariacica-ES.
0339/2021	Portaria nº 174/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Infantil Francisco de Assis (HIFA) de Cachoeiro de Itapemirim.
0460/2021	Portaria nº 225/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria (HEABF).
0348/2021	Portaria nº 175/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital e Maternidade Sílvia Avidos (HMSA).
1661/2020	Portaria nº 090/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim/ES.
0546/2021	Portaria nº 272/2021	Formação da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) do Hospital Evangélico Litoral Sul.

Com isso, ao fim de 2021 o Espírito Santo possui um total de 23 Comissões de Ética empossadas.

A fim de prestar suporte as Comissões de Ética das instituições de saúde, há no Regional a Comissão de Ética do Coren-ES, que realiza treinamentos e orientações.

### 3.5.6. LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Comissão Permanente de Licitação adota como regra a modalidade Pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns do Coren-ES. Para isso, utiliza o sistema eletrônico Comprasnet do Portal de Compras do Governo Federal. Ainda há contratações por dispensa e inexigibilidade de licitação, de acordo com a Lei de Licitações.

Um fator importante a ser considerado em 2021 foi a publicação da nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021.

Quanto as contratações, em 2021 foram concluídos 3 procedimentos por meio de Pregão Eletrônico, 02 processos por inexigibilidade e 24 procedimentos por dispensa de licitação. O Coren-ES também participou em duas atas de pregões eletrônicos realizados pelo Cofen e realizou a adesão de ata da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES EM 2021				
PAD	ASSUNTO	VALOR	JUSTIFICATIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
1413/2020	Contratação da Imprensa Nacional para publicação de atos e matérias oficiais no Diário Oficial da União – DOU	R\$ 15.000,00	Publicação de matérias atos e matérias de caráter oficial	OE19. Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.
196/2021	Aquisição de Computadores e licenças	R\$ 22.355,00	Participação em Ata de Registro de Preços do Cofen – Atendimento à demanda administrativa interna do Conselho.	OE6. Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional.
1527/2020	Serviços técnicos de Contabilidade Pública e Pessoal	R\$ 34.999,92	Auxiliar na demanda dos setores.	OE19. Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.
054/2020	Software de Gestão Integrado Contábil/Patrimônio e Almoarifado	R\$ 120.480,86	Participação em Ata de Registro de Preços do Cofen – Atender os empregados que atuam nestas áreas, bem como às solicitações dos gestores.	OE19. Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.
573/2021	Aquisição de licença do Software Adobe Creative Cloud	R\$ 14.835,00	Atender o Setor de Comunicação	OE6. Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional.

Cabe destacar ainda que além das contratações ocorridas no ano de 2021, outros processos de caráter continuado, tiveram suas renovações efetuadas após procedimentos de verificação da vantajosidade para o Conselho, conforme lista a seguir.

<b>RELAÇÃO DE CONTRATOS RENOVADOS EM 2021</b>	
<b>PROCESSO</b>	<b>OBJETO</b>
<b>4256/2019</b>	Contratação de serviços de limpeza e conservação para a subseção de Cachoeiro de Itapemirim
<b>4040/2019</b>	Contratação de empresa intermediadora de estagiários
<b>3539/2019</b>	Contratação de empresa especializada em solução de impressão
<b>712/2016</b>	Contrato de locação de sala comercial para Subseção na cidade de Linhares
<b>3588/2019</b>	Contrato de locação de sala comercial para Subseção na cidade de São Mateus
<b>283/2020</b>	Contratação de empresa para locação de veículos
<b>2065/2018</b>	Contratação de empresa especializada em fornecimento de software de gestão
<b>798/2017</b>	Prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de vale-alimentação e/ou refeição.
<b>4042/2019</b>	Contrato de locação de sala comercial para Subseção na cidade de Colatina
<b>4053/2019</b>	Contrato de locação das salas 1006, 1007, 1008 e 1009 – Edifício Ames, Centro de Vitória/ES
<b>795/2017</b>	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de engenharia de segurança e medicina do trabalho
<b>4033/2019</b>	Contratação de serviços de postagem e malote - Correios
<b>1136/2017</b>	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de telefonia fixa e serviços de internet para as subseções do Coren-es
<b>290/2017</b>	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de telefonia fixa para sede do Coren-es
<b>290/2017</b>	Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços de internet para sede do Coren
<b>4078/2019</b>	Contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços de gestão de frota (serviço de cartões combustível)
<b>4056/2019</b>	Contratação de empresa especializada no agenciamento de passagens aéreas
<b>3610/2019</b>	Contrato de locação das salas 1108 e 1109 – Edifício Ames, Centro de Vitória/ES
<b>4039/2019</b>	Contrato de locação das salas 1001 e 1002 – Edifício Ames, Centro de Vitória/ES
<b>3586/2019</b>	Contrato de locação das salas 1112 – Edifício Ames, Centro de Vitória/ES
<b>4041/2019</b>	Contrato de locação de sala comercial para Subseção na cidade de Cachoeiro de Itapemirim
<b>1938/2017</b>	Contratação de serviços de limpeza e conservação para a Subseção de Colatina
<b>1939/2017</b>	Contratação de serviços de limpeza e conservação para a Subseção de São Mateus
<b>4077/2019</b>	Contratação de serviços de limpeza e conservação para a subseção de Linhares
<b>2685/2016</b>	Contrato de locação das salas comerciais 1003, 1004 e 1005 - Edifício Ames, Centro de Vitória/ES
<b>068/2017</b>	Contratação de serviços bancários
<b>3896/2019</b>	Fornecimento de energia: Colatina
<b>3899/2019</b>	Fornecimento de energia: sede e subseções de Linhares, São Mateus e Cachoeiro de Itapemirim
<b>4171/2019</b>	Contratação de empresa de transporte de aplicativo

### **3.5.7. CÂMARAS TÉCNICAS**

As Câmaras Técnicas constituem-se em estrutura permanente de natureza consultiva, opinativa, normativa, educativa, analítica e de assessoramento em questões relativas ao exercício ético-profissional nas áreas de assistência, de ensino, da pesquisa, gestão e legislação em Enfermagem.

As câmaras técnicas são regidas pelo Regimento Interno do Coren-ES, em especial na seção II e pelo Regimento Interno das Câmaras Técnicas, aprovado pela 441º Reunião Ordinária de Plenária 29/11/2021.

#### **3.5.8.1. Da Câmara Técnica Assistencial (CTA)**

A Câmara Técnica Assistencial do Coren-ES é composta por 04 (quatro) membros, todos conselheiros. Em 2021 foram encaminhados 46 (quarenta e seis) pedidos de pareceres/manifestação/demandas, destas, 26 (vinte e seis) foram respondidas, portanto, 56,5% das demandas foram atendidas.

#### **3.5.8.2. Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa (CTEP)**

A Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa do Coren-ES é composta por 06 (seis) membros, destes 3 (três) são conselheiros e 3 (três) colaboradores. Em 2021 foram encaminhados um total de 13 (treze) pedidos de parecer/demandas, destes 7 (sete) foram respondidos, portanto, 53,85% das demandas foram atendidas.

A Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador e Câmara Técnica da Saúde da Mulher foram aprovadas pelo Regimento Interno das Câmaras Técnicas. Porém, ainda necessitam de organização para sua efetiva atuação.

### 4.1. GESTÃO DE ARRECADAÇÃO

A arrecadação do Conselho, para 2021, foi estabelecida pela Decisão Coren-ES nº 058/2020 expedida com base na Resolução Cofen nº 650/2020 e nas Leis nº 12.514/2011 e nº 14.195/2021. A receita do Coren-ES é constituída em maior parte pelas anuidades, seguidas dos demais serviços destinados à pessoa física. Uma outra parcela é composta pelos serviços destinados à pessoa jurídica, como a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART e Registro de Empresa - RE. No ano, o Conselho teve como arrecadação final R\$ 10.037.275,98, ou seja, 98,29% do valor estimado de R\$ 10.211.828,00, conforme proposta orçamentária.

Comparado com a arrecadação de 2020, obteve-se um aumento de 16,21%, conforme demonstrado abaixo.

COMPARATIVO ENTRE A RECEITA PREVISTA E REALIZADA					
EXERCÍCIO	PREVISÃO INICIAL	REALIZADO		DÉFICIT/SUPERÁVIT	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
2018	7.522.831,00	102,77%	7.731.123,11	208.292,11	314.820,00
Varição	13,75%		3,81%	-355,25%	217,64%
<b>2019</b>	<b>8.557.056,00</b>	<b>93,79%</b>	<b>8.025.380,50</b>	<b>-531.675,50</b>	<b>1.000.000,00</b>
Varição	-0,85%		7,62%	-128,80%	-30,00%
2020	8.483.995,88	101,81%	8.637.142,41	153.146,53	700.000,00
Varição	20,37%		16,21%	-213,98%	-85,71%
<b>2021</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>98,29%</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>-174.552,02</b>	<b>100.000,00</b>
Varição	7,93%		-82,90%	5230,59%	-100,00%

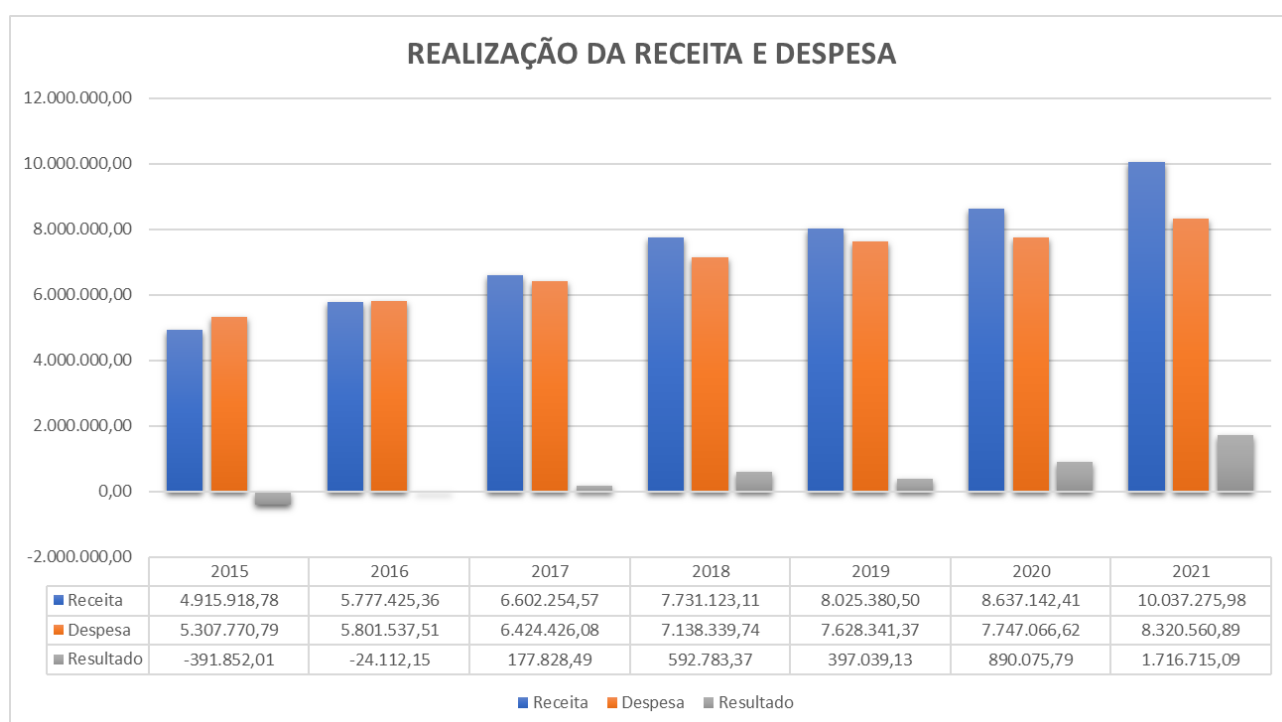
O aumento da arrecadação é resultado do esforço despendido pela Gestão, com o intuito de diminuir o número de inadimplência no Conselho, de ações intensificadas do setor de cobrança, com a realização de inscrição dos débitos em dívida ativa, notificação e preparação de processos para inscrição em execução fiscal e protesto, e pelo setor jurídico com o ajuizamento de ações de execução fiscal, respeitando os aspectos da Lei nº 12.514/2011 e as alterações trazidas pela Lei nº 14.195/2021.

Em comparação com 2020, o setor de cobrança realizou 452 notificações administrativas e abriu 1.979 processos de inscrição em dívida ativa, já em 2021 o referido setor realizou 1.326 notificações administrativas e abriu 988 processos de inscrição em dívida ativa, evidente o aumento dos esforços para diminuir os índices de inadimplência. Portanto, em relação ao ano anterior as notificações tiveram um aumento de 193% e as inscrições

tiveram uma queda em 50%, tendo em vista que a maioria das inscrições foram realizadas no ano passado.

Em 2020/2021 foi assinado o convênio com cartório de protesto de títulos, sem ônus ao Coren-ES. A implantação dessa ação dependeu de adequações no sistema de informação, desenho dos fluxos processuais e treinamento de pessoal. A implementação desse modo de cobrança foi avaliada como vantajoso a este Regional por não apresentar custos pelos serviços, bem como pode ter maior resolutividade e retorno.

No gráfico a seguir, podemos verificar a eficiência da Gestão do Regional, vez que as ações tomadas trouxeram aumento na arrecadação, além da manutenção eficaz da despesa.



## 4.2. GESTÃO DE PESSOAS

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que empregados dos conselhos profissionais devem ser contratados no regime de Consolidação das Leis de Trabalho - CLT. Porém, mesmo sendo regidos pela CLT, o entendimento é que os conselhos profissionais precisam fazer concursos públicos para a admissão de seus funcionários, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração. O Conselho também contrata estagiários conforme a Lei nº 11.788/2008.

Em dezembro de 2021, o quadro de pessoal do Coren-ES era composto por 40 empregados efetivos, 14 comissionados e 13 estagiários.



O aumento nos gastos com pessoal no ano de 2021, se comparado ao ano de 2020, justifica-se pelas contratações de funcionários comissionados e estagiários para suprir as demandas do Coren-ES, refletindo assim em gastos maiores com transporte, combustível, alimentação, salários e encargos. Outro fator que ocasionou aumento dos gastos foi o reajuste concedido pela Diretoria aos funcionários, que passou a vigorar no mês de setembro de 2021, com efeito retroativo para março.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE PESSOAL DO COREN-ES			
CONTA	DESCRIÇÃO DA CONTA	TOTAL ANUAL 2020	TOTAL ANUAL 2021
		ATIVO	ATIVO
6.2.2.1.1.01.31.90.011.001	Vencimentos e Salários	1.784.332,41	1.947.056,27
6.2.2.1.1.01.31.90.011.006	Adicional de Insalubridade	4.595,60	5.280,00
6.2.2.1.1.01.31.90.011.016	Gratificação Por Exercício de Funções	277.840,57	231.771,22
6.2.2.1.1.01.31.90.011.018	Gratificação por Tempo de Serviço	191.841,09	205.742,81
6.2.2.1.1.01.31.90.011.021	Férias Vencidas e Proporcionais	203.930,95	179.226,66
6.2.2.1.1.01.31.90.011.022	13. Salário	219.075,85	187.197,26
6.2.2.1.1.01.31.90.011.023	Férias - Abono Pecuniário	0,00	5.515,30
6.2.2.1.1.01.31.90.011.024	Férias - Abono Constitucional	68.421,54	60.619,78
6.2.2.1.1.01.31.90.011.032	Gratificação por Exercício de Cargo em Comissão	79.892,66	61.281,20
6.2.2.1.1.01.31.90.011.033	Vencimentos e Salários Prorrogação Salário Maternidade	4.127,99	0,00
6.2.2.1.1.01.31.90.013.001	Contribuições Previdenciárias - INSS	544.228,57	620.708,21
6.2.2.1.1.01.31.90.013.006	Contribuição para o PIS sobre Folha de Pagamento	23.654,84	30.865,26
6.2.2.1.1.01.31.90.013.007	FGTS	241.318,97	238.898,34
6.2.2.1.1.01.31.90.016.001	Gratificação / Salário - Substituições	15.495,66	12.010,27
6.2.2.1.1.01.31.90.016.004	Horas Extras	3.721,40	1.654,47
6.2.2.1.1.01.31.90.092	Despesas de Exercícios Anteriores	160,87	0,00

**Figura 6.** Detalhamento das Despesas de Pessoal do Coren-ES no exercício de 2021.

A contabilização das contas do Coren-ES é realizada por Assessoria Contábil especializada, contratada por meio de processo licitatório.

As informações e relatórios contábeis do Coren-ES encontram-se no portal da transparência, nas abas:

1. Demonstrações Contábeis, no link:

<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-es/transparencia/demonstracoes-contabeis/>

2. Demonstrativo de Despesas e Receitas, no link:

<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-es/transparencia/demonstrativo-de-despesas-e-receitas/>

3. Prestações de contas:

<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-es/transparencia/prestacoes-de-contas/>

### **4.3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis, disponíveis no portal da transparência do Coren-ES em <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-es/transparencia/demonstracoes-contabeis/>, são de responsabilidade da gestão, conforme preconiza a Lei de criação do Conselhos de Enfermagem e demais dispositivos legais. As mesmas foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e sua nova harmonização internacional; com o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais anexo à Portaria STN nº 548/15; com os Princípios Contábeis geralmente aceitos e com o Regulamento da Administração Financeira e Contábil do Sistema COFEN X COREN'S.

### **4.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Os recursos disponíveis em Caixa e Equivalentes de Caixa, são administrados pelo COREN-ES, em consonância ao que dispõe o §3º do art. 164 da Constituição Federal. Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeiras, e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

A composição do grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” é apresentado a seguir:

Código da Conta	Nome da Conta	Saldo em 31 de dezembro de	
		2020	2021
<b>1.1.1.1.1.19</b>	<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</b>	R\$ 138.171,38	R\$ 74.422,91
1.1.1.1.1.19.02.01	Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/C 471-4	R\$ 138.171,38	R\$ 74.422,91
<b>1.1.1.1.1.30</b>	<b>REDE BANCÁRIA - ARRECADAÇÃO</b>	R\$ 138.258,85	R\$ 65.729,54
1.1.1.1.1.30.02.01	Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/C 408-0	R\$ 131.612,39	R\$ 53.485,59
1.1.1.1.1.30.02.03	Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/C 3604-7	R\$ 6.646,46	R\$ 12.243,95
<b>1.1.1.1.1.50</b>	<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	R\$ 1.527.644,41	R\$ 3.196.036,62
1.1.1.1.1.50.02.01	Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/P 18701-8	R\$ 1.527.644,41	R\$ 3.196.036,62
<b>Total</b>	<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	R\$ 1.804.074,64	R\$ 3.336.189,07

#### 4.5. CRÉDITOS A RECEBER

- **Créditos tributários a receber**

Referem-se aos créditos a receber do exercício decorrente da atividade fim do COREN-ES.

Os valores são reconhecidos ao início do exercício em conta específica pelo valor estimado em proposta orçamentária referente a previsão de receitas dos profissionais e empresas ativas no banco de dados do COREN-ES.

São apresentados a seguir a composição da conta a o detalhamento das contas a receber no curto prazo, bem como os ajustes.

Código da Conta	Nome da Conta	Saldo em 31 de dezembro de	
		2020	2021
<b>1.1.2.1</b>	<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER</b>	R\$ 3.970.898,16	R\$ 3.741.131,54
1.1.2.1.1.04.03.01	Anuidades Pessoa Física do Exercício	R\$ 3.950.375,05	R\$ 3.735.872,71
1.1.2.1.1.04.04.01	Anuidades Pessoa Jurídica do Exercício	R\$ 20.523,11	R\$ 5.258,83
<b>1.1.2.9</b>	<b>(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO</b>	-R\$ 819.077,22	-R\$ 1.201.688,86
1.1.2.9.1.01.04.02	Anuidade de Pessoa Física	-R\$ 814.197,30	-R\$ 1.201.447,45
1.1.2.9.1.01.04.03	Anuidade de Pessoa Jurídica	-R\$ 4.879,92	-R\$ 241,41
<b>Total</b>	<b>CRÉDITOS A CURTO PRAZO</b>	R\$ 3.151.820,94	R\$ 2.539.442,68

- **Ajustes para Perdas de Créditos a Curto Prazo**

Em 2020 foi implantado a política contábil de Ajustes para Perdas de Créditos a Curto Prazo, em atendimento aos normativos emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015 e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual.

O COREN-ES procedeu o registro contábil de Ajustes para Perdas de Créditos a Curto Prazo no valor total de (R\$ 1.201.688,86), o qual foi registrado em Variação Patrimonial Diminutiva do exercício de 2021, por se tratar de ajustes de anuidades do próprio exercício.

A base de mensuração foi realizada pela média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoa física e jurídica nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço aplicada sobre o saldo acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas.

#### 4.6. DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a servidores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte.

Os valores referentes a tributos já recolhidos e/ou retidos para quais a entidade pretende recuperar mediante compensação com tributos de mesma natureza.

O saldo da conta “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” está composto da seguinte maneira:

Código da Conta	Nome da Conta	Saldo em 31 de dezembro de	
		2020	2021
<b>1.1.3.1</b>	<b>ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS</b>	<b>R\$ 13.641,38</b>	<b>R\$ 16.299,01</b>
1.1.3.1.1.01.01	Salários e Ordenados - Adiantamentos	R\$ 583,22	R\$ 461,51
1.1.3.1.1.01.02	13º Salário - Adiantamento	R\$ -	R\$ -
1.1.3.1.1.01.03	Férias - Adiantamento	R\$ 12.683,76	R\$ 13.101,86
1.1.3.1.1.04.99	Demais Fornecedores - Adiantamentos	R\$ 374,40	R\$ 2.735,64
<b>1.1.3.2</b>	<b>TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR</b>	<b>R\$ 31.590,95</b>	<b>R\$ 31.626,60</b>
1.1.3.2.1.04	IRRF a Compensar	R\$ 2.799,25	R\$ 2.799,25
1.1.3.2.1.11	INSS a Compensar	R\$ -	R\$ 35,65
1.1.3.2.1.99	Outros Tributos a Recuperar/Compensar	R\$ 28.791,70	R\$ 28.791,70
<b>1.1.3.4</b>	<b>CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO</b>	<b>R\$ 68.962,60</b>	<b>R\$ 68.974,17</b>
1.1.3.4.1.01.02	Responsáveis por Danos e Perdas	R\$ 68.962,60	R\$ 68.974,17
<b>1.1.3.8</b>	<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 57.160,35</b>	<b>R\$ 55.383,26</b>
1.1.3.8.1.99.01.01	Conselho Federal de Enfermagem - COFEN	R\$ 52.580,44	R\$ 52.580,44
1.1.3.8.1.99.01.02	Caixa Econômica Federal	R\$ 178,95	R\$ 188,55
1.1.3.8.1.99.02.99	Diversos	R\$ 4.400,96	R\$ 2.614,27
<b>Total</b>	<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 171.355,28</b>	<b>R\$ 172.283,04</b>

## 4.7. BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS

COREN/ES

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

CNPJ: 08.332.733/0001-35

Período: 01/01/2021 a 31/12/2021

### Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTE	10.211.828,00	10.211.828,00	10.037.275,98	-174.552,02
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.045.708,00	9.045.708,00	8.423.353,11	-622.354,89
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	9.045.708,00	9.045.708,00	8.423.353,11	-622.354,89
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	9.018.756,00	9.018.756,00	8.390.038,07	-628.717,93
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	26.952,00	26.952,00	33.315,04	6.363,04
RECEITAS PATRIMONIAIS	52.449,00	52.449,00	92.392,21	39.943,21
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	52.449,00	52.449,00	92.392,21	39.943,21
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	52.449,00	52.449,00	92.392,21	39.943,21
RECEITAS DE SERVIÇOS	913.671,00	913.671,00	1.519.990,54	606.319,54
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	913.671,00	913.671,00	1.519.990,54	606.319,54
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.540,12	1.540,12
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.540,12	1.540,12
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>-174.552,02</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>-174.552,02</b>

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
<b>SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>0,00</b>	<b>46.100,91</b>	<b>0,00</b>	<b>46.100,91</b>		
<b>SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>0,00</b>	<b>46.100,91</b>	<b>0,00</b>	<b>46.100,91</b>		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	10.009.215,23	9.935.316,14	8.431.951,92	8.264.193,89	8.170.766,19	1.503.364,22
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.068.896,06	4.094.096,06	3.787.827,05	3.787.827,05	3.702.649,02	306.269,01
APLICAÇÕES DIRETAS	4.068.896,06	4.094.096,06	3.787.827,05	3.787.827,05	3.702.649,02	306.269,01
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.940.319,17	5.841.220,08	4.644.124,87	4.476.366,84	4.468.117,17	1.197.095,21
APLICAÇÕES DIRETAS	5.940.319,17	5.841.220,08	4.644.124,87	4.476.366,84	4.468.117,17	1.197.095,21
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL	102.612,77	222.612,77	86.840,00	56.367,00	56.367,00	135.772,77
INVESTIMENTOS	102.612,77	222.612,77	86.840,00	56.367,00	56.367,00	135.772,77
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	102.612,77	222.612,77	86.840,00	56.367,00	56.367,00	135.772,77
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.257.928,91</b>	<b>8.518.791,92</b>	<b>8.320.560,89</b>	<b>8.227.133,19</b>	<b>1.739.136,99</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.518.484,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.518.484,06</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.257.928,91</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>8.320.560,89</b>	<b>8.227.133,19</b>	<b>220.652,93</b>

## Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	10.037.275,98	8.637.142,41	Despesa Orçamentária	8.518.791,92	7.904.374,88
RECEITA REALIZADA	10.037.275,98	8.637.142,41	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	198.231,03	157.308,26
RECEITAS CORRENTE	10.037.275,98	8.637.142,41	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR	93.427,70	101.625,09
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.423.353,11	7.412.951,89	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO	8.227.133,19	7.645.441,53
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	8.423.353,11	7.412.951,89	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE	8.170.766,19	7.642.527,66
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	8.390.038,07	7.391.255,38	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.702.649,02	3.662.638,97
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	5.620.184,06	5.127.886,77	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.468.117,17	3.979.888,69
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	2.769.854,01	2.263.368,61	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CAPITAL	56.367,00	2.913,87
Enfermeiro	40.991,61	27.745,01			
Técnico	178.939,12	32.820,42			
Auxiliar	49.756,57	2.567,23			
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	33.315,04	21.696,51			
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PJ	24.026,50	19.479,61			
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PJ	9.288,54	2.216,90			
Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	3.177,49				
Dívida Ativa PJ - Em Fase Administrativa	3.177,49				
Multa e Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	910,10				
Dívida Ativa PJ - Em Fase Administrativa	910,10				
RECEITAS PATRIMONIAIS	92.392,21	43.152,37			
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	92.392,21	43.152,37			
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	92.392,21	43.152,37			
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.519.990,54	1.157.709,16			
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.519.990,54	1.157.709,16			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.540,12	23.328,99			
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS - CONSOLIDAÇÃO		150,57			
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	1.540,12	23.178,42			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	4.230.944,64	4.234.680,74	Pagamentos Extraorçamentários	4.217.314,27	4.166.065,42
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	198.231,03	157.308,26	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	141.514,98	60.274,94
Inscrição de Restos a Pagar Processados	93.427,70	101.625,09	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	98.405,09	149.850,45
Saldo em espécie do Exercício Anterior	1.804.074,64	1.002.691,79	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	3.336.189,07	1.804.074,64
Caixa e Equivalente de Caixa	1.804.074,64	1.002.691,79	Caixa e Equivalente de Caixa	3.336.189,07	1.804.074,64
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados		
<b>Total:</b>	<b>16.072.295,26</b>	<b>13.874.514,94</b>		<b>16.072.295,26</b>	<b>13.874.514,94</b>

## Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2020 a 31/12/2020

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.150.789,29</b>	<b>5.154.439,63</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>665.197,14</b>	<b>561.805,72</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.336.189,07	1.804.074,64	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	85.788,22	65.113,84
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.539.442,68	3.151.820,94	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	198,98	198,98
ANUIDADE DE PESSOA FÍSICA	3.735.872,71	3.950.375,05	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	23.163,79	34.848,36
ANUIDADE DE PESSOA JURÍDICA	5.258,83	20.523,11	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
(-) PERDAS ESTIMADAS EM DEMAIS CONTRIBUIÇÕES	1.201.688,86	819.077,22	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	172.283,04	171.355,28	PROVISÕES A CURTO PRAZO	304.931,12	207.438,22
ESTOQUES	21.242,69	26.121,91	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	251.115,03	254.206,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	81.631,81	1.066,86		0,00	0,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.151.963,96</b>	<b>12.358.803,86</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.109.725,79	9.217.153,47	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	6.102.550,07	9.209.977,75	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	11.701.561,88	9.458.281,14	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	3.261.866,33	3.928.222,25	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	8.860.878,14	4.176.525,64	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	6.525,72	6.525,72	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	650,00	650,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00		0,00	0,00
IMOBILIZADO	3.030.318,27	3.134.350,49		0,00	0,00
BENS MOVEIS	794.507,29	898.539,51		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	2.235.810,98	2.235.810,98		0,00	0,00
INTANGÍVEL	11.919,90	7.299,90		0,00	0,00
SOFTWARES	11.919,90	7.299,90		0,00	0,00
DIFERIDO	0,00	0,00		0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>665.197,14</b>	<b>561.805,72</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	14.637.556,11	16.951.437,77
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.637.556,11</b>	<b>16.951.437,77</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.302.753,25</b>	<b>17.513.243,49</b>	<b>TOTAL</b>	<b>15.302.753,25</b>	<b>17.513.243,49</b>
ATIVO FINANCEIRO	3.534.909,21	1.805.320,45	PASSIVO FINANCEIRO	341.064,80	160.810,75
ATIVO PERMANENTE	11.767.844,04	15.707.923,04	PASSIVO PERMANENTE	531.746,65	557.653,23
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>14.429.941,80</b>	<b>16.794.779,51</b>
Compensações					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	4.614.408,56
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>4.614.408,56</b>
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro					
	Exercício Atual		Exercício Anterior		
Superávit Financeiro	3.193.844,41		1.644.509,70		

## Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	12.710.143,28	12.026.638,92	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	11.345.965,25	9.174.942,20
CONTRIBUIÇÕES	9.480.635,45	9.186.230,89	PESSOAL E ENCARGOS	4.213.128,35	4.065.277,80
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	9.480.635,45	9.186.230,89	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	2.786.351,98	2.656.796,75
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.519.990,54	1.157.709,16	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RGPS	2.786.351,98	2.656.796,75
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.519.990,54	1.157.709,16	ENCARGOS PATRONAIS	898.078,56	892.153,05
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.519.990,54	1.157.709,16	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	657.151,93	623.241,53
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	511.445,88	1.011.621,93	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	240.926,63	268.911,52
JUROS E ENCARGOS DE MORA	421.110,38	968.469,56	BENEFÍCIOS A PESSOAL	528.697,81	516.328,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	421.110,38	968.469,56	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	528.697,81	516.328,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	90.335,50	43.152,37	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.250.145,08	1.020.503,33
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	90.335,50	43.152,37	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	78.986,71	67.125,50
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	21.780,09	0,00	CONSUMO DE MATERIAL	78.986,71	67.125,50
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	21.780,09	0,00	SERVIÇOS	1.171.158,37	953.377,83
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	21.780,09	0,00	DIÁRIAS	106.522,37	66.587,12
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	6.053,02	0,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	389.295,61	291.495,41
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	6.053,02	0,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	675.340,39	595.295,30
REAVALIAÇÃO DE OUTROS ATIVOS	6.053,02	0,00	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	2.486.840,03	2.155.050,43
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.170.238,30	671.076,94	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.486.840,03	2.155.050,43
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	1.168.968,75	630.286,57	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.486.840,03	2.155.050,43
REVERSÃO DE PROVISÕES	1.168.968,75	630.286,57	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.367.291,38	101.804,11
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.269,55	40.790,37	REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	2.040.161,83	0,00
MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	150,57	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEM	2.040.161,83	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	37.532,20	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	327.129,55	101.804,11
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.269,55	3.107,60	TRIBUTÁRIAS	5.668,97	5.075,98
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	5.668,97	5.075,98
			IMPOSTOS	4.453,45	4.272,56
			TAXAS	1.215,52	803,42
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.022.891,44	1.827.150,55
			VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	677.082,82	1.472.574,06
			VPD DE OUTRAS PROVISÕES	677.082,82	1.472.574,06
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	345.808,62	354.576,49
			INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	345.808,62	354.576,49
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>12.710.143,28</b>	<b>12.026.638,92</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>11.345.965,25</b>	<b>9.174.942,20</b>
			<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		
<b>Déficit do Exercício</b>			<b>Superávit do Exercício</b>	<b>1.364.178,03</b>	<b>2.851.696,72</b>
<b>Total</b>	<b>12.710.143,28</b>	<b>12.026.638,92</b>	<b>Total</b>	<b>12.710.143,28</b>	<b>12.026.638,92</b>

**Variações Patrimoniais Qualitativas  
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	78.140,00	50.343,87	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00





## NOTAS EXPLICATIVAS

### Contexto Operacional

O Conselho Regional de Enfermagem é uma entidade autônoma de interesse público, na esfera da fiscalização do exercício profissional. Existente desde 1973, quando foram criados pela Lei Nº 5.905 de 12 julho. O objetivo primordial do conselho é zelar pela qualidade dos serviços da enfermagem, pelo respeito ao código de Ética e cumprimento da lei do Exercício Profissional.

Compete ao COREN:

- I- Deliberar sobre inscrição no conselho e seu cancelamento;
- II- Disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal;
- III- Fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal;
- IV- Manter o registro dos profissionais com exercício na respectiva jurisdição;
- V- Conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis;
- VI- Expedir a carteira profissional indispensável ao exercício da profissional, a qual terá fé pública em todo o território nacional e servirá de documentos de identidade;
- VII- Fixar o valor da anuidade.

### Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do Conselho Regional Enfermagem do ES foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP).

As estruturas e a composição das Demonstrações contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- VII. Notas Explicativas.



## Resumo dos Principais Critérios e Políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotadas no âmbito deste Conselho, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

### Moeda funcional e saldos em moedas Nacional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

### Caixa e equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com;

- (I) Créditos Contribuições a Receber pessoa física e jurídica.

### Demais Créditos e Valores a Curto Prazos

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com;

- (I) Adiantamento concedidos a Pessoal;
- (II) Adiantamento de Fornecedores
- (III) Tributos a recuperar / Compensar

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição.



## Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo COREN-ES, em consonância ao que dispõe o §3º do art. 164 da Constituição Federal. Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeiras, e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

A seguir é apresentada composição dos valores.

	2020	2021
CAIXA EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	R\$ 1.804.074,64	R\$ 3.336.189,07
BANCOS CONTA MOVIMENTO - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL		
Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/C 471-4	R\$ 138.171,38	R\$ 74.422,91
Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/C 3605-5	R\$ 0,00	R\$ 0,00
REDE BANCÁRIA ARRECAÇÃO - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL		
Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/C 408-0	R\$ 131.612,39	R\$ 53.485,59
Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/C 3604-7	R\$ 6.646,46	R\$ 12.243,95
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA		
POUPANÇA		R\$ 0,00
Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/P 18701-8	R\$ 1.527.644,41	R\$ 3.196.036,62
FUNDOS DE INVESTIMENTO		R\$ 0,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL		R\$ 0,00
Caixa Econômica Federal - Ag. 0823 C/C 3605-5 - Fundo de Investimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00

## Nota 2 – Créditos a Receber

### 2.1 - Créditos a Receber a curto Prazo

Referem-se aos créditos a receber vencidas ou vincendas decorrentes das atividades.

Os valores são reconhecidos ao início do exercício em conta específica pelo valor estimado em proposta orçamentária referente a previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do COREN/ES. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidade de exercícios anteriores.

Ao final do exercício 2021 houve transferências dos saldos das contas anuidades exercícios anteriores PF e PJ para longo prazo, para adequação das normas contábeis. Refletindo na redução significativa nos créditos tributários a receber curto prazo.

São apresentados a seguir o detalhamento das contas a receber no curto prazo.



	2020	2021
<b>1.1.2.1.1.04.03 - ANUIDADE DE PESSOA FÍSICA</b>		
1.1.2.1.1.04.03.01 - Anuidades Pessoa Física do Exercício	R\$ 3.950.375,05	R\$ 3.735.872,71
1.1.2.1.1.04.03.02 - Anuidades Pessoa Física - Exercícios Anteriores	R\$ 0,00	
<b>1.1.2.1.1.04.04 - ANUIDADE DE PESSOA JURÍDICA</b>	R\$ 0,00	
1.1.2.1.1.04.04.01 - Anuidades Pessoa Jurídica do Exercício	R\$ 20.523,11	R\$ 5.258,83
1.1.2.1.1.04.04.02 - Anuidades Pessoa Jurídica - Exercícios Anteriores	R\$ 0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.970.898,16</b>	<b>R\$ 3.741.131,54</b>

## 2.2 - Ajuste para Perdas de Créditos

a) **Implantação de política contábil em 2021** – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis). O COREN-ES procedeu ao registro contábil de Ajustes para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2021.

b) **Base de mensuração** – Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoa física e jurídica nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço aplicada sobre o saldo acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas.

### c) Reflexo patrimonial comparativo

	2020	2021
Créditos de Anuidades	R\$ 3.970.898,16	R\$ 3.741.131,54
(-) Perdas Estimadas em Créditos	-R\$ 819.077,22	-R\$ 1.201.688,86
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.151.820,94</b>	<b>R\$ 2.539.442,68</b>

O montante de R\$ 1.201.688,86 do ajuste contábil implantado em 2021, foi registrado como variação patrimonial diminutiva do exercício do balanço, por se tratar de ajustes de anuidades do próprio exercício 2021.



### Nota 3 – Demais Créditos a Receber

Compreende os valores a receber ou recebidos por demais transações como adiantamentos a servidores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte. No caso de salários adiantamentos, refere-se à devolução por parte dos funcionários de valores que por algum motivo foram feitos a maior.

Os valores de férias adiantamento ficaram com o saldo de R\$ 13.101,86 em dezembro, devido o valor ter sido pago antes de ser feito o provisionamento das mesmas.

O valor de INSS, refere-se a valor pago a maior na guia do mês 02/2021.

Os valores referentes a tributos já recolhidos e/ou retidos para quais a entidade pretende recuperar mediante compensação com tributos de mesma natureza.

Demais Fornecedores – Adiantamento, são valores pagos em duplicidade referente a Jetons e custas judiciais.

Créditos por danos ao Patrimônio, refere-se a juros e multas de DARF que foram pagas após o vencimento, totalizando um valor de R\$ 11,57.

Outros créditos a receber faz referencia a valores de tarifas bancarias debitadas indevidamente pela Caixa Econômica Federal.

Na conta de Diversos, estão descritos os valores referentes a devolução de pagamento feito a maior a empresa Arserv, assim como restituição de valor referente a rescisão de contrato com a Rodosol.

Os Demais créditos estão distribuídos;

	2020	2021
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 171.355,28</b>	<b>R\$ 172.283,04</b>
<b>ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS</b>	<b>R\$ 13.641,38</b>	<b>R\$ 16.299,01</b>
<b>ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL</b>	<b>R\$ 13.266,98</b>	<b>R\$ 13.563,37</b>
Salários e Ordenados - Adiantamentos	R\$ 583,22	R\$ 461,51
13º Salário - Adiantamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Férias - Adiantamento	R\$ 12.683,76	R\$ 13.101,86
<b>ADIANTAMENTO A FORNECEDORES</b>	<b>R\$ 374,40</b>	<b>R\$ 2.735,64</b>
Demais Fornecedores - Adiantamentos	R\$ 374,40	R\$ 2.735,64
<b>TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR</b>	<b>R\$ 28.791,70</b>	<b>R\$ 31.626,60</b>
IRRF a Compensar	R\$ 2.799,25	R\$ 2.799,25
INSS a Compensar		R\$ 35,65
Outros Tributos a Recuperar/Compensar	R\$ 28.791,70	R\$ 28.791,70
<b>CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO DECORRENTES DE CRÉDITOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>R\$ 68.962,60</b>	<b>R\$ 68.974,17</b>
Responsáveis por Danos e Perdas	R\$ 68.962,60	R\$ 68.974,17
<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES DE CURTO</b>	<b>R\$ 57.160,35</b>	<b>55.383,26</b>
<b>AUTARQUIAS, SOCIEDADES MISTAS, EMPRESAS PÚBLICAS</b>	<b>R\$ 52.759,39</b>	<b>52.768,99</b>
Conselho Federal de Enfermagem - COFEN	R\$ 52.580,44	52.580,44
Caixa Econômica Federal	R\$ 178,95	188,55
<b>DEVEDORES DIVERSOS</b>	<b>R\$ 4.400,96</b>	<b>2.614,27</b>
Diversos	R\$ 4.400,96	2.614,27

**Nota 4 – ESTOQUES**

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoques “custo médio ponderado”.

	2020	2021
<b>ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO</b>		
MATERIAL DE CONSUMO		
Material de Consumo em Geral	R\$ 26.121,51	R\$ 21.242,69

**NOTA 5 – IMOBILIZADO**

Os bens imobilizados, adquiridos e postos em funcionamento no ano de 2021, foram incorporados ao patrimônio conforme plaquetas de identificação destinadas.

O conselho Regional de Enfermagem do ES ainda não está seguindo o que estabelece a NBCT 16.9 – Reconhecimento da depreciação no setor público.

Foram iniciados os procedimentos de baixa patrimonial em 2021, algo que não era realizado nos exercícios anteriores, motivo de os valores serem altos.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

	2020	AQUISIÇÕES EM 2021	BAIXA EM 2021	2021
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>R\$ 3.134.350,49</b>	<b>R\$ 98.159,09</b>	<b>R\$ 202.191,31</b>	<b>R\$ 3.030.318,27</b>
<b>BENS MOVEIS</b>	<b>R\$ 898.539,51</b>	<b>R\$ 98.159,09</b>	<b>R\$ 202.191,31</b>	<b>R\$ 794.507,29</b>
<b>MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS</b>	<b>R\$ 45.508,26</b>	<b>R\$ 44.310,09</b>	<b>R\$ 62.648,22</b>	<b>R\$ 27.170,13</b>
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	R\$ 1.780,00	R\$ 21.780,09	R\$ 3.602,70	R\$ 19.957,39
Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 43.728,26	R\$ 22.530,00	R\$ 59.045,52	R\$ 7.212,74
<b>BENS DE INFORMÁTICA</b>	<b>R\$ 284.359,59</b>	<b>R\$ 32.435,00</b>	<b>R\$ 59.750,44</b>	<b>R\$ 257.044,15</b>
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 284.359,59	R\$ 21.375,00	R\$ 58.591,44	R\$ 247.143,15
Equipamentos de Informática	-	R\$ 11.060,00	R\$ 1.159,00	R\$ 9.901,00
<b>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</b>	<b>R\$ 195.866,91</b>	<b>R\$ 21.414,00</b>	<b>R\$ 11.049,34</b>	<b>R\$ 206.231,57</b>
Aparelhos e Utensílios Domésticos	R\$ 2.592,00	-	R\$ 2.413,34	R\$ 178,66
Aparelhos e Utensílios de Escritório	-	R\$ 20.395,00	R\$ 2.890,00	R\$ 17.505,00
Mobiliário em Geral	R\$ 193.274,91	R\$ 1.019,00	R\$ 5.746,00	R\$ 188.547,91
<b>MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>R\$ 6.762,00</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 13,31</b>	<b>R\$ 6.748,69</b>
Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 2.500,00	-	-	R\$ 2.500,00
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 4.262,00	-	R\$ 13,31	R\$ 4.248,69
<b>VEÍCULOS</b>	<b>R\$ 351.068,75</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 68.730,00</b>	<b>R\$ 282.338,75</b>
Veículos em Geral	R\$ 351.068,75	-	R\$ 68.790,00	282.338,75
<b>DEMAIS BENS MÓVEIS</b>	<b>R\$ 14.974,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.974,00</b>
Outros Bens Móveis	R\$ 14.974,00	-	-	14.974,00
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>R\$ 2.235.810,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.235.810,98</b>
<b>BENS DE USO ESPECIAL</b>	<b>R\$ 2.235.810,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.235.810,98</b>
<b>IMÓVEIS COMERCIAIS</b>	<b>R\$ 62.237,22</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62.237,22</b>



Salas	R\$ 62.237,22	-	-	62.237,22
Demais Imóveis	R\$ 2.160.000,00	-	-	2.160.000,00
<b>BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO</b>	<b>R\$ 13.573,76</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.573,76</b>
Obras em Andamento	R\$ 13.573,76	-	-	13.573,76
INTANGÍVEL	R\$ 7.299,90	R\$ 4.620,00	-	11.919,90
SOFTWARES	R\$ 7.299,90	R\$ 4.620,00	-	11.919,90

## NOTA 6 – CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Referem-se às contas a receber vencidas há mais de 12 meses e enviados ao jurídico para cobrança direta ou execução judicial. No Exercício 2021 foram registradas todas as novas inscrições, referentes a dívida ativa administrativa, com base nos relatórios enviados dos setores responsáveis.

	2020	2021
<b>CRÉDITOS A LONGO PRAZO</b>	<b>R\$ 9.209.977,75</b>	<b>R\$ 6.102.550,07</b>
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER</b>	<b>R\$ 9.458.281,14</b>	<b>R\$ 11.701.521,62</b>
Anuidades Pessoa Física - Exercícios Anteriores.	R\$ 9.372.128,97	R\$ 11.599.796,09
Anuidades Pessoa Jurídica - Exercícios Anteriores.	R\$ 86.152,17	R\$ 101.725,53
<b>DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA</b>	<b>R\$ 3.928.222,25</b>	<b>R\$ 3.261.866,33</b>
Dívida Ativa Administrativa	R\$ 3.673.359,90	R\$ 647.744,89
Dívida Ativa Executiva	R\$ 254.952,35	R\$ 2.614.121,44
<b>AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO</b>	<b>-R\$ 4.176.525,64</b>	<b>-R\$ 8.860.878,14</b>
<b>AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>-R\$ 3.108.975,67</b>	<b>-R\$ 6.934.597,67</b>
<b>AJUSTE DE PERDAS DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA</b>	<b>-R\$ 1.067.549,97</b>	<b>-R\$ 1.926.280,47</b>

### Nota 6.1 - Ajuste para Perdas de Créditos

- Implantação de política contábil em 2021 – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis). O COREN-ES procedeu ao registro contábil de Ajustes para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2021.
- Base de mensuração – Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoa física e jurídica nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço aplicada sobre o saldo acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas.



## c) Reflexo patrimonial comparativo

	2020	2021
Créditos de Anuidades Longo Prazo	R\$ 13.386.503,39	R\$ 10.031.561,99
(-) Perdas Estimadas em Créditos	-R\$ 4.176.525,64	-R\$ 3.929.052,18
<b>Total</b>	<b>R\$ 9.209.977,75</b>	<b>R\$ 6.102.509,81</b>

O montante de R\$ 3.929.052,18 do ajuste contábil implantado em 2021, incidentes sobre os créditos de anuidades foi registrado como "Ajustes de Exercícios Anteriores" reduzindo diretamente os Resultados Acumulados no Patrimônio Líquido do conselho.

**NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE**

São representados por valores decorrentes de obrigações trabalhistas de contratação junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2021, de obrigações fiscais de curto prazo, impostos e contribuições retidas de colaboradores e terceiros.

	2020	2021
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 561.805,72</b>	<b>R\$ 665.197,14</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 65.113,84</b>	<b>R\$ 85.788,22</b>
<b>PESSOAL A PAGAR</b>	<b>R\$ 4.266,40</b>	<b>R\$ 574,03</b>
<b>ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR</b>	<b>R\$ 60.847,44</b>	<b>R\$ 85.214,19</b>
<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 198,98</b>	<b>R\$ 198,98</b>
<b>EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO</b>	<b>R\$ 198,98</b>	<b>R\$ 198,98</b>
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 34.848,36</b>	<b>R\$ 23.163,79</b>
<b>PROVISÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 207.438,22</b>	<b>R\$ 304.931,12</b>
<b>PROVISÃO PARA FÉRIAS, 13º, ENCARGOS e FOLHA</b>	<b>R\$ 207.438,22</b>	<b>R\$ 304.931,12</b>
<b>VALORES RESTITUÍVEIS</b>	<b>R\$ 73.933,19</b>	<b>R\$ 70.841,90</b>
<b>CONSIGNAÇÕES</b>	<b>R\$ 57.174,47</b>	<b>R\$ 25.212,36</b>
<b>INSS (Valores Retidos em Folha de Pagamento e de Serviço de Terceiros)</b>	<b>R\$ 19.976,53</b>	<b>R\$ 3.051,85</b>
<b>IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF</b>	<b>R\$ 36.324,97</b>	<b>R\$ 21.233,50</b>
<b>ISS RETIDO</b>	<b>R\$ 41,46</b>	<b>R\$ 8,55</b>
<b>RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES (Cont. Assiat., Mensal. Sind, Cont. Confed)</b>	<b>R\$ 687,53</b>	<b>R\$ 874,17</b>
<b>OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS</b>	<b>R\$ 16.758,75</b>	<b>45.629,54</b>
<b>Créditos à Identificar</b>	<b>R\$ 11.371,38</b>	<b>34.307,75</b>
<b>Honorários Advocatícios por Sucumbência a Pagar</b>	<b>R\$ 5.387,34</b>	<b>11.321,79</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 180.273,13</b>	<b>180.273,13</b>





INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 30.273,13	30.273,13
Indenizações e Restituições Diversas de Exercícios Anteriores	R\$ 30.273,13	30.273,13
CONVÊNIOS A PAGAR	R\$ 150.000,00	150.000,00
Convênios a Pagar de Exercícios Anteriores	R\$ 150.000,00	150.000,00
Baixa de Saldos Credores (Interferências)	-	-

### NOTA 8 – RESTO A PAGAR

Foram inscritos em resto a pagar o montante de R\$ 258.933,35 (duzentos e cinquenta e oito mil e novecentos e trinta e três reais e trinta e cinco centavos) sendo R\$ 157.308,26 (cento e cinquenta e sete mil e trezentos e oito reais e vinte e seis centavos) em restos a pagar não processados e R\$ 101.625,09 (cento e um mil seiscentos e vinte e cinco reais e nove centavos) em resto a pagar processados e R\$ 6.058,50 (seis mil cinquenta e oito reais e cinquenta centavos) de exercícios anteriores.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	0,00	135.535,26	125.501,98	119.741,98	0,00	10.033,28
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	135.535,26	125.501,98	119.741,98	0,00	10.033,28
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL	0,00	21.773,00	21.773,00	21.773,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	21.773,00	21.773,00	21.773,00	0,00	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>	<b>157.308,26</b>	<b>147.274,98</b>	<b>141.514,98</b>	<b>0,00</b>	<b>10.033,28</b>

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	6.058,50	101.625,09	98.405,00	520,00	8.758,50	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	73.748,09	73.593,09	155,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.058,50	27.877,00	24.812,00	365,00	8.758,50	
<b>TOTAL:</b>	<b>6.058,50</b>	<b>101.625,09</b>	<b>98.405,09</b>	<b>520,00</b>	<b>8.758,50</b>	

### NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido demonstrado no Balanço Patrimonial em 31/12/2021 no valor de R\$ 14.637.556,11 (quatorze milhões seiscentos e trinta e sete mil e quinhentos e cinquenta e seis reais e onze centavos) que corresponde ao saldo do Exercício Anterior somado com o Resultado Patrimonial do Exercício apurado no Demonstrativo das Variações Patrimoniais, incluindo ajustes credores e devedores de exercícios anteriores.



	2020	2021
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 16.951.437,77</b>	<b>R\$ 14.637.556,11</b>
RESULTADOS ACUMULADOS	R\$ 16.951.437,77	R\$ 14.637.556,11
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	R\$ 16.951.437,77	R\$ 14.637.556,11
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	R\$ 2.851.696,72	R\$ 1.364.178,03
Superávits ou Déficits do Exercício Corrente	R\$ 2.851.696,72	R\$ 1.364.178,03
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 18.279.001,15	R\$ 16.951.437,77
Superávits ou Déficits Acumulados de Exercícios Anteriores	R\$ 18.279.001,15	R\$ 16.951.437,77
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 4.179.260,10	R\$ 3.678.059,69
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ 4.179.260,10	R\$ 3.678.059,69

## NOTA 10 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

- a) Foi necessário um ajuste de exercício anteriores no valor de R\$ 3.678.059,69 referente aos acertos abaixo:
- b) Ajuste a crédito no valor de R\$ 37,00 – referente Estoque de material para manutenção de Bens Móveis em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 01.2021
- c) Ajuste a crédito no valor de R\$ 750,03 – referente material de higiene e limpeza – em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 01.2021.
- d) Ajuste a crédito no valor de R\$ 1.022,18 – referente material de expediente – em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 01.2021.
- e) Ajuste a crédito no valor de R\$ 641,90 – referente material elétrico eletrônico – em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 01.2021.
- f) Ajuste a crédito no valor de R\$ 84,66 – referente material para manutenção de Bens Imóveis em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 01.2021.
- g) Ajuste a débito no valor de R\$ 674,22 – referente ajuste no inventário liquidação lançada indevidamente Lovatti Vieira em 30/12/2020.
- h) Ajuste a crédito no valor de R\$ 54,00 – referente material para manutenção de Bens Imóveis em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 03.2021.
- i) Ajuste a crédito no valor de R\$ 1.102,64 – referente material de copa e cozinha em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 03.2021.
- j) Ajuste a crédito no valor de R\$ 190,00 – referente ajuste de material elétrico e eletrônico em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 03.2021.
- k) Ajuste a crédito no valor de R\$ 34,95 – referente ajuste de material de expediente em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 03.2021.



l) Ajuste a crédito no valor de R\$ 63,62 – referente ajuste de material de limpeza em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 03.2021.

m) Ajuste a crédito no valor de R\$ 272,69 – referente ajuste de material de gênero alimentício que estava cadastrado no grupo de material elétrico e eletrônico em Conformidade com Relatório do Almoxarifado 04.2021.

n) Ajuste a débito no valor de R\$ 1.005.697,55 – referente ajuste perda estimada dos créditos anuidades a receber inscritos em Dívida ativa.

o) Ajuste a débito no valor de R\$ 1.005.697,55 – referente ajuste perda estimada dos créditos anuidades a receber PJ Exercício.

p) Ajuste a débito no valor de R\$ 1.005.697,55 – referente ajuste perda estimada dos créditos anuidades a receber em Dívida ativa.

q) Ajuste a débito no valor de R\$ 1.005.697,55 – referente ajuste perda estimada dos créditos anuidades a receber PF Exercícios Anteriores.

#### NOTA 11 – DO ORÇAMENTO

O orçamento inicial para o exercício de 2021 foi orçado no valor R\$ 10.211.828,00 (dez Milhões, duzentos e onze mil, oitocentos e vinte e oito reais). Após a abertura de crédito Adicional suplementar no valor de 46.100,91 (quarenta e seis mil cem reais e noventa e um centavo) provenientes de superávit financeiro apurado em Balanço Patrimonial dos Exercícios anteriores, nos termos preceituados no artigo 43, §1º, incisos I da lei 4.320/194, o orçamento atualizado passou a ser R\$ 10.257.928,91 (dez Milhões, duzentos e cinquenta e sete mil e novecentos e vinte e oito reais e noventa e um centavos).

	RECEITA		DESPESA	
	2020	2021	2020	2021
<b>CORRENTES:</b>	R\$ 8.483.995,88	R\$ 10.211.828,00	R\$ 7.783.995,88	R\$ 10.009.215,23
<b>CAPITAL:</b>	-	-	-	R\$ 102.612,77
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA:</b>	-	-	R\$ 700.000,00	R\$ 100.000,00
<b>TOTAL:</b>	R\$ 8.483.995,88	R\$ 10.211.828,00	R\$ 8.483.995,88	R\$ 10.211.828,00
<b>TOTAL DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE</b>			R\$ 373.044,02	R\$ 46.100,91
<b>TOTAL ORÇADO + DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE</b>			R\$ 8.857.039,90	R\$ 10.257.928,91



## NOTA 12 – DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

### NOTA 12.1 – RECEITA

- A receita arrecadada no exercício de 2021 atingiu o valor de R\$ 10.037.275,98 (Dez Milhões, trinta e sete mil, duzentos e setenta e cinco reais e quarenta e noventa e oito centavos), que corresponde a 98,29% da previsão orçamentária de 2021, que foi de R\$ 10.211.828,00.

### NOTA 12.2 – DESPESA

- ▣ A despesa corrente realizada no exercício de 2021 atingiu o valor de R\$ 8.431.951,92 (oito milhões, quatrocentos e trinta e um mil, novecentos e cinquenta e um reais e noventa e dois centavos) que corresponde a 87,31% da previsão orçamentária de 2021, referente a despesa corrente que foi de R\$ 9.935.316,14 sendo que, houve realização de despesa de Capital no valor R\$ 86.840,00 que corresponde a 39,01 % da despesas de capital prevista, que foi de 222.612,77 (duzentos e vinte e dois mil seiscentos e doze reais e setenta e sete centavos).

## NOTA 13 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- No confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Empenhadas, verificou-se um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 1.518.484,06

## NOTA 14 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

- Na análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais relativo ao exercício de 2021, verificou-se que o Conselho apresentou um Superávit Patrimonial no valor de R\$ 1.364.178,03 que comparado com o exercício de 2020, apresentou um aumento no valor de R\$ 1.487.558,95.

RESULTADO PATRIMONIAL	2020	2021
Superávit do Exercício	R\$ 2.851.696,72	R\$ 1.364.178,03

Vitória - ES, 31 de dezembro de 2021.

**SIDNEI BETZEL**  
**NAAK:07048477792**

Sidnei betzel Naak

Contador

CRC 011186/O-9

Assinado de forma digital por  
SIDNEI BETZEL  
NAAK:07048477792  
Dados: 2022.03.17 10:03:08 -03'00'

## 4.8. RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**SIDCONTÁBIL**

### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONTADOR

#### 1- RESPONSABILIDADE TÉCNICO

O Contador Sidnei Betzel Naak, CRC-ES 011186/O-9, CPF 070.484.777-92, proprietário da empresa de assessoria contábil prestadora dos serviços ao órgão em prestação de contas é o responsável técnico da contabilidade e suas demonstrações apresentadas, respondendo tão somente pelas questões técnicas contábeis de registro, apuração e levantamento dos balanços a partir do dia 12/04/2021.

#### 2. NORMAS CONTÁBEIS APLICÁVEIS

##### Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua administração. Foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e sua nova harmonização internacional; com o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais anexo à Portaria STN nº 548/15; com os Princípios Contábeis geralmente aceitos e com o Regulamento da Administração Financeira e Contábeis do Sistema COFEN X COREN'S.

##### Principais Diretrizes Contábeis

A contabilidade do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo é elaborada com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e segue o plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais da Portaria STN nº 548/15.

A contabilidade do COREN/ES segue os princípios de contabilidade, conforme citado na Resolução CFC nº 750/1993, tais como: Princípio da Entidade; Continuidade; Oportunidade; Registro pelo valor original; Competência e Prudência.

O Conselho não mantém o controle patrimonial dos bens móveis e imóveis em sistema computadorizado de controle, assim, impossibilitando a apuração das depreciações e os seus registros na contabilidade, não seguindo, portanto, a NBC TSP 07- Reconhecimento da depreciação no setor público.

**SIDNEI BETZEL**  
**NAAK:07048477792**

Sidnei Betzel Naak

070.484.777-92

CRC 011186/O-9

Att,

Sidcontabil Eirelli

Assinado de forma digital por

SIDNEI BETZEL

NAAK:07048477792

Dados: 2022.03.10 13:02:39

-03'00'

## 4.9. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL



**SIDCONTÁBIL**

### DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema IMPLANTA (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração de Variações Patrimoniais, previstos na Lei n° 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada – COREN/ES que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a) Não realizou depreciação dos bens patrimoniais

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração

Santa Maria de Jetibá, 31 de dezembro de 2021.

**SIDNEI BETZEL**  
**NAAK:07048477792**

Sidnei Betzel Naak

Contador

CRC 011186/O-9

Assinado de forma digital por  
SIDNEI BETZEL  
NAAK:07048477792  
Dados: 2022.03.10 14:50:35  
-03'00'

## 4.10. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### Comparativo da Receita

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
<b>RECEITA REALIZADA</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>174.552,02</b>
<b>RECEITAS CORRENTE</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>174.552,02</b>
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>9.045.708,00</b>	<b>8.423.353,11</b>	<b>8.423.353,11</b>	<b>622.354,89</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS</b>	<b>9.045.708,00</b>	<b>8.423.353,11</b>	<b>8.423.353,11</b>	<b>622.354,89</b>
<b>ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>9.018.756,00</b>	<b>8.390.038,07</b>	<b>8.390.038,07</b>	<b>628.717,93</b>
<b>ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF</b>	<b>6.584.807,00</b>	<b>5.620.184,06</b>	<b>5.620.184,06</b>	<b>964.622,94</b>
Enfermeiro	2.614.270,00	2.385.935,30	2.385.935,30	228.334,70
Técnico	3.777.240,00	3.098.315,38	3.098.315,38	678.924,62
Auxiliar	120.556,00	103.971,70	103.971,70	16.584,30
Obstetriz	0,00	0,00	0,00	0,00
Multa e Juros s/Anuidades do Exercício - PF	72.741,00	31.961,68	31.961,68	40.779,32
<b>ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF</b>	<b>2.433.949,00</b>	<b>2.769.854,01</b>	<b>2.769.854,01</b>	<b>-335.905,01</b>
Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	<b>586.924,00</b>	<b>1.146.792,86</b>	<b>1.146.792,86</b>	<b>-559.868,86</b>
Enfermeiro	216.135,00	425.835,83	425.835,83	-209.700,83
Técnico	353.266,00	696.412,98	696.412,98	-343.146,98
Auxiliar	17.523,00	24.544,05	24.544,05	-7.021,05
Multa e Juros s/Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	116.414,00	154.581,23	154.581,23	-38.167,23
Dívida Ativa - Pessoa Física - Principal	<b>1.373.921,00</b>	<b>955.535,59</b>	<b>955.535,59</b>	<b>418.385,41</b>
Dívida Ativa PF - Em Fase Administrativa	<b>1.306.646,00</b>	<b>527.833,92</b>	<b>527.833,92</b>	<b>778.812,08</b>
Enfermeiro	379.573,00	171.177,60	171.177,60	208.395,40
Técnico	808.567,00	319.436,05	319.436,05	489.130,95
Auxiliar	118.506,00	37.220,27	37.220,27	81.285,73
Dívida Ativa PF - Em Fase Executiva	<b>67.275,00</b>	<b>427.701,67</b>	<b>427.701,67</b>	<b>-360.426,67</b>
Enfermeiro	27.942,00	68.168,78	68.168,78	-40.226,78
Técnico	37.859,00	292.619,38	292.619,38	-254.760,38
Auxiliar	1.474,00	66.913,51	66.913,51	-65.439,51
Multa e Juros s/Dívida Ativa - Pessoa Física - Principal	<b>356.690,00</b>	<b>512.944,33</b>	<b>512.944,33</b>	<b>-156.254,33</b>
Dívida Ativa PF - Em Fase Administrativa	<b>322.109,00</b>	<b>243.257,03</b>	<b>243.257,03</b>	<b>78.851,97</b>
Enfermeiro	<b>85.974,00</b>	<b>74.042,48</b>	<b>74.042,48</b>	<b>11.931,52</b>
Multa s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Enfermeiro	4.291,00	3.234,94	3.234,94	1.056,06
Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Enfermeiro	81.683,00	70.807,54	70.807,54	10.875,46

Receita		Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
	Atualização Monetária s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Enfermeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Técnico</b>	<b>200.782,00</b>	<b>148.484,57</b>	<b>148.484,57</b>	<b>52.297,43</b>
	Multa s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Técnico	10.285,00	6.301,30	6.301,30	3.983,70
	Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Técnico	190.497,00	142.183,27	142.183,27	48.313,73
	Atualização Monetária s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Técnico	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Auxiliar</b>	<b>35.353,00</b>	<b>20.729,98</b>	<b>20.729,98</b>	<b>14.623,02</b>
	Multa s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Auxiliar	1.762,00	853,13	853,13	908,87
	Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Auxiliar	33.591,00	19.876,85	19.876,85	13.714,15
	Atualização Monetária s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Auxiliar	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Dívida Ativa PF - Em Fase Executiva</b>	<b>34.581,00</b>	<b>269.687,30</b>	<b>269.687,30</b>	<b>-235.106,30</b>
	<b>Enfermeiro</b>	<b>14.450,00</b>	<b>40.991,61</b>	<b>40.991,61</b>	<b>-26.541,61</b>
	Multa s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Enfermeiro	574,00	1.448,73	1.448,73	-874,73
	Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Enfermeiro	13.876,00	39.542,88	39.542,88	-25.666,88
	Atualização Monetária s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Enfermeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Técnico</b>	<b>19.155,00</b>	<b>178.939,12</b>	<b>178.939,12</b>	<b>-159.784,12</b>
	Multa s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Técnico	767,00	7.360,11	7.360,11	-6.593,11
	Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Técnico	18.388,00	171.564,19	171.564,19	-153.176,19
	Atualização Monetária s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Técnico	0,00	14,82	14,82	-14,82
	<b>Auxiliar</b>	<b>976,00</b>	<b>49.756,57</b>	<b>49.756,57</b>	<b>-48.780,57</b>



Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
Multa s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Auxiliar	44,00	1.962,65	1.962,65	-1.918,65
Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Auxiliar	932,00	47.793,92	47.793,92	-46.861,92
Atualização Monetária s/ Dívida Ativa Pessoa Física - Auxiliar	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>26.952,00</b>	<b>33.315,04</b>	<b>33.315,04</b>	<b>-6.363,04</b>
<b>ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PJ</b>	<b>17.563,00</b>	<b>24.026,50</b>	<b>24.026,50</b>	<b>-6.463,50</b>
Anuidades do Exercício - PJ	17.055,00	23.971,66	23.971,66	-6.916,66
Multa e Juros s/ Anuidades do Exercício - PJ	508,00	54,84	54,84	453,16
<b>ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PJ</b>	<b>9.389,00</b>	<b>9.288,54</b>	<b>9.288,54</b>	<b>100,46</b>
Anuidades de Exercícios Anteriores - PJ	7.115,00	4.949,75	4.949,75	2.165,25
Multa e Juros s/ Anuidades de Exercícios Anteriores - PJ	2.274,00	251,20	251,20	2.022,80
<b>Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal</b>	<b>0,00</b>	<b>3.177,49</b>	<b>3.177,49</b>	<b>-3.177,49</b>
Dívida Ativa PJ - Em Fase Administrativa	0,00	3.177,49	3.177,49	-3.177,49
Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	0,00	3.177,49	3.177,49	-3.177,49
Dívida Ativa PJ - Em Fase Executiva	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Multa e Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal</b>	<b>0,00</b>	<b>910,10</b>	<b>910,10</b>	<b>-910,10</b>
Dívida Ativa PJ - Em Fase Administrativa	0,00	910,10	910,10	-910,10
Multa s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	0,00	63,57	63,57	-63,57
Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	0,00	846,53	846,53	-846,53
Atualização Monetária s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Dívida Ativa PJ - Em Fase Executiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Multa s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Monetária s/ Dívida Ativa Pessoa Jurídica - Principal	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b>	<b>52.449,00</b>	<b>92.392,21</b>	<b>92.392,21</b>	<b>-39.943,21</b>
<b>RECEITAS IMOBILIÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aluguéis	0,00	0,00	0,00	0,00
Arrendamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
<b>RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>52.449,00</b>	<b>92.392,21</b>	<b>92.392,21</b>	<b>-39.943,21</b>
<b>RECEITAS DE REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Remuneração de Depósitos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS</b>	<b>52.449,00</b>	<b>92.392,21</b>	<b>92.392,21</b>	<b>-39.943,21</b>
Aplicações Fundos de Curto Prazo/CDB	1.389,00	0,00	0,00	1.389,00
Juros e Correção da Poupança	51.060,00	92.392,21	92.392,21	-41.332,21
Outras Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros e Encargos Sobre Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos Sobre Financiamentos Internos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais de Empréstimos Internos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais de Financiamentos Internos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	<b>913.671,00</b>	<b>1.519.990,54</b>	<b>1.519.990,54</b>	<b>-606.319,54</b>
<b>SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>913.671,00</b>	<b>1.519.990,54</b>	<b>1.519.990,54</b>	<b>-606.319,54</b>
Taxa de Inscrição - Pessoas Físicas	488.436,00	796.681,58	796.681,58	-308.245,58
Expedição de Carteira	294.565,00	574.893,19	574.893,19	-280.328,19
Taxa de Inscrição - Pessoas Jurídicas	1.686,00	5.200,00	5.200,00	-3.514,00
Taxa de Cancelamento - Pessoas Jurídicas	0,00	18,68	18,68	-18,68
Anotação de Responsabilidade Técnica - Pessoas Jurídicas	68.967,00	106.024,05	106.024,05	-37.057,05
Serviços de Fotocópias	15,00	16,04	16,04	-1,04
Inscrições em Concursos Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrições Secundárias/Remidas Secundárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Inscrição	31.737,00	36.500,00	36.500,00	-4.763,00
Suspensão Temporária	18.064,00	0,00	0,00	18.064,00
Reinscrição / Revalidação	0,00	600,00	600,00	-600,00
Serv. de Comercialização de Editais, Livros, Periódicos e Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrições em Congressos e Seminários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrições CBCENF	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Certidão - Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Certidão - Pessoas Jurídicas	10.201,00	0,00	0,00	10.201,00
Taxa de Cancelamento - Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Multa de Eleição	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços Administrativos	0,00	57,00	57,00	-57,00
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>
<b>PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
Programa de Apoio e Fortalecimento Institucional	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Apoio aos Profissionais de Enfermagem	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
Programa de Eventos Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fundo de Apoio Administrativo - FUNAD	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ENFERMAGEM- CORENS	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS COM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências das Instituições Privadas com Fins Lucrativos para Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DE DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências de Depósitos não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>1.540,12</b>	<b>1.540,12</b>	<b>-1.540,12</b>
<b>MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS - CONSOLIDAÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Indenizações e Restituições de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações por Danos Causados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Reposição/Indenização De Servidores/Agentes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições de FUNAD	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições de Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições de Auxílios Representação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>BENS, DIREITOS E VALORES INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DEMAIS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>1.540,12</b>	<b>1.540,12</b>	<b>-1.540,12</b>
Outras Variações Monetárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Cambiais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Ações Judiciais	0,00	1.540,12	1.540,12	-1.540,12
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos Internos - Contratos - Bancos	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Internos - Contratos - COFEN	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Internos - Contratos - COREN	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de Créditos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS - DIVERSAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Créditos - Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Alienação de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis em Andamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis em Almoarifado	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Demais Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Alienação de Imóveis Urbanos	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Outros Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALIENAÇÃO DE INTANGÍVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Alienação de Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Direito de Uso de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortizações de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Intragovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
De Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
De Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Demais Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>10.211.828,00</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>10.037.275,98</b>	<b>174.552,02</b>

## Comparativo da Despesa Paga

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
<b>CREDITO DISPONÍVEL</b>	<b>9.657.928,91</b>	<b>8.227.133,19</b>	<b>8.227.133,19</b>	<b>1.430.795,72</b>
<b>CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE</b>	<b>9.335.316,14</b>	<b>8.170.766,19</b>	<b>8.170.766,19</b>	<b>1.164.549,95</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>4.094.096,06</b>	<b>3.702.649,02</b>	<b>3.702.649,02</b>	<b>391.447,04</b>
<b>APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>4.094.096,06</b>	<b>3.702.649,02</b>	<b>3.702.649,02</b>	<b>391.447,04</b>
<b>APOSENTADORIAS DO RPPS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PROVENTOS - PESSOAL CIVIL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposentadorias Compulsórias	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposentadorias Especiais - Atividades de Risco	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposentadorias Especiais - Deficiência	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
APOSENTADORIAS PENDENTES DE APROVAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS APOSENTADORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR OU DO MILITAR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Auxílio Creche	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Especialização	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Funeral	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Natalidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Odontológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Saúde aos Servidores	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro de Vida	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL</b>	<b>3.071.404,97</b>	<b>2.883.690,50</b>	<b>2.883.690,50</b>	<b>187.714,47</b>
Vencimentos e Salários	1.962.412,73	1.947.056,27	1.947.056,27	15.356,46
Adicional Noturno	0,00	0,00	0,00	0,00
Incorporações	0,00	0,00	0,00	0,00
Adicional de Insalubridade	5.366,80	5.280,00	5.280,00	86,80
Gratificação Por Exercício de Cargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Gratificação Por Exercício de Funções	278.853,55	231.771,22	231.771,22	47.082,33
Gratificação por Tempo de Serviço	206.069,47	205.742,81	205.742,81	326,66
Férias Vencidas e Proporcionais	220.423,94	179.226,66	179.226,66	41.197,28
13. Salário	220.423,94	187.197,26	187.197,26	33.226,68
Férias - Abono Pecuniário	8.925,00	5.515,30	5.515,30	3.409,70

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Férias - Abono Constitucional	73.474,65	60.619,78	60.619,78	12.854,87
Complementação Salarial	0,00	0,00	0,00	0,00
Gratificação por Exercício de Cargo em Comissão	68.339,96	61.281,20	61.281,20	7.058,76
Vencimentos e Salários Prorrogação Salário Maternidade	27.114,93	0,00	0,00	27.114,93
<b>Outros Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - RGPS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gratificação de Qualificação	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OBRIGAÇÕES PATRONAIS</b>	<b>1.003.266,09</b>	<b>805.293,78</b>	<b>805.293,78</b>	<b>197.972,31</b>
Contribuições Previdenciárias - INSS	718.068,72	569.047,42	569.047,42	149.021,30
Contribuição para o PIS sobre Folha de Pagamento	31.688,60	26.207,65	26.207,65	5.480,95
FGTS	253.508,77	210.038,71	210.038,71	43.470,06
FGTS - PDV	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES PATRONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL - RGPS</b>	<b>18.425,00</b>	<b>13.664,74</b>	<b>13.664,74</b>	<b>4.760,26</b>
Gratificação / Salário - Substituições	16.300,00	12.010,27	12.010,27	4.289,73
Serviços Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
Horas Extras	2.125,00	1.654,47	1.654,47	470,53
<b>SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Sentenças / Decisões Judiciais Trabalhistas - Trânsito em Julgado - e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
<b>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Férias Indenizadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Aviso Prévio Indenizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e Contribuições sobre Depósitos do FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Demissão Voluntária - PDV	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS - PDV	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Indenizações Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>JUROS E ENCARGOS DA DÉVIDA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>JUROS SOBRE A DÉVIDA POR CONTRATO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros da Dívida Contratual c/ Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de Outras Dívidas Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de sobre Fornecimento de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTROS ENCARGOS SOBRE A DÉVIDA POR CONTRATO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Encargos da Dívida Contratual c/ Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de Outras Dívidas Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Monetárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Cambiais	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Monetárias de Dívida Contratual Interna	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Cambiais de Dívida Contratual Interna	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>5.241.220,08</b>	<b>4.468.117,17</b>	<b>4.468.117,17</b>	<b>773.102,91</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Contribuições em Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
CIE - Conselho Internacional de Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>5.241.220,08</b>	<b>4.468.117,17</b>	<b>4.468.117,17</b>	<b>773.102,91</b>
<b>DIÁRIAS</b>	<b>115.000,00</b>	<b>106.522,37</b>	<b>106.522,37</b>	<b>8.477,63</b>
Diárias Pessoal Civil	80.000,00	75.992,24	75.992,24	4.007,76
Diárias - Colaboradores Eventuais	5.000,00	564,78	564,78	4.435,22
Diárias a Conselheiros	30.000,00	29.965,35	29.965,35	34,65
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>97.009,15</b>	<b>44.705,08</b>	<b>44.705,08</b>	<b>52.304,07</b>
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	17.627,34	11.662,57	11.662,57	5.964,77
Gêneros Alimentícios	8.829,69	2.443,70	2.443,70	6.385,99
Material Farmacológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Educativo e Esportivo	0,00	0,00	0,00	0,00
Material para Festividades e Homenagens	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
Material de Expediente	33.146,77	13.631,78	13.631,78	19.514,99
Material de Processamento de Dados	2.502,60	595,80	595,80	1.906,80
Material de Acondicionamento e Embalagem	100,00	0,00	0,00	100,00
Material de Copa e Cozinha	3.895,46	2.145,91	2.145,91	1.749,55
Material de Limpeza e Prod. de Higienização	15.822,33	9.593,69	9.593,69	6.228,64
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Material p/ Manutenção de Bens Imóveis / instalações	100,00	0,00	0,00	100,00
Material p/ Manutenção de Bens Móveis	3.591,24	487,98	487,98	3.103,26
Material Elétrico e Eletrônico	4.495,60	2.755,45	2.755,45	1.740,15
Material para Áudio, Vídeo e Foto	0,00	0,00	0,00	0,00
Material para Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00
Material para Manutenção de Veículos	4.298,12	1.388,20	1.388,20	2.909,92
Ferramentas	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Sinalização Visual e Outros	1.100,00	0,00	0,00	1.100,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Material Técnico para Seleção e Treinamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Bibliográfico	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS MÓVEIS NÃO ATIVÁVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Bilhetes de Passagem	0,00	0,00	0,00	0,00
Bandeiras, Flâmulas e Insígnias	0,00	0,00	0,00	0,00
Sentenças Judiciais de Fornecedores de Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTROS MATERIAIS DE USO NÃO DURADOURO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Carteiras de Identificação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais de Conservação e Restauração - Biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS, DESPORTIVAS E OUTRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de Prêmios, Condecorações, Medalhas, Troféus e Outras Premiações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Mercadorias Doadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Educacional e Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Acondicionamento e Embalagem	0,00	0,00	0,00	0,00
Material para Cerimonial	0,00	0,00	0,00	0,00
Material para Divulgação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Materiais de Distribuição Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO</b>	<b>135.188,37</b>	<b>68.856,22</b>	<b>68.856,22</b>	<b>66.332,15</b>
<b>Passagens Aéreas</b>	<b>43.020,85</b>	<b>24.350,19</b>	<b>24.350,19</b>	<b>18.670,66</b>
Passagens Aéreas - Pessoal Civil	9.757,30	2.898,85	2.898,85	6.858,45
Passagens Aéreas - Conselheiros	25.545,19	19.944,07	19.944,07	5.601,12
Passagens Aéreas - Colaboradores Eventuais	7.718,36	1.507,27	1.507,27	6.211,09
Passagens Rodoviárias	100,00	0,00	0,00	100,00
Passagens Ferroviárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Pedágios	1.100,00	528,89	528,89	571,11
Locação de Veículos para Transporte de Passageiros e Bagagens	90.967,52	43.977,14	43.977,14	46.990,38
Demais Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SERVIÇOS DE CONSULTORIA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Serviços de Consultoria - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Consultoria - PF	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA</b>	<b>344.899,47</b>	<b>312.315,91</b>	<b>312.315,91</b>	<b>32.583,56</b>
Perícias	0,00	0,00	0,00	0,00
Auditoria Externa	0,00	0,00	0,00	0,00
Honorários Advocatícios - Ônus De Sucumbência	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Médicos e Odontológicos	0,00	0,00	0,00	0,00



Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Seleção e Treinamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Comunicação em Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
Limpeza e Conservação	14.694,20	10.502,95	10.502,95	4.191,25
Serviços Domésticos	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Ostensiva	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção e Conservação	100,00	0,00	0,00	100,00
Comissões e Corretagens	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos Autorais	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Técnicos Profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Estagiários	150.000,00	135.751,95	135.751,95	14.248,05
<b>LOCAÇÕES</b>	<b>180.105,27</b>	<b>166.061,01</b>	<b>166.061,01</b>	<b>14.044,26</b>
Locação de Bens Imóveis - PF	180.105,27	166.061,01	166.061,01	14.044,26
Locação de Bens Móveis - PF	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Judiciários (PF)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços Prestados por Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA</b>	<b>4.049,00</b>	<b>3.749,51</b>	<b>3.749,51</b>	<b>299,49</b>
Serviços de Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Limpeza e Higienização com Locação de Mão de Obra	3.949,00	3.749,51	3.749,51	199,49
Outros Serviços Terceirizados	100,00	0,00	0,00	100,00
<b>ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Arrendamento Mercantil Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA</b>	<b>1.003.363,68</b>	<b>504.940,42</b>	<b>504.940,42</b>	<b>498.423,26</b>
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS - PESSOAS JURÍDICAS	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DEMAIS SERVIÇOS - PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>1.003.363,68</b>	<b>504.940,42</b>	<b>504.940,42</b>	<b>498.423,26</b>
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	60.375,00	52.131,11	52.131,11	8.243,89
Serviços Gráficos e Editoriais	36.935,94	1.188,21	1.188,21	35.747,73
Correspondência e Cobrança	185.000,00	36.117,94	36.117,94	148.882,06
<b>PUBLICIDADE</b>	<b>22.890,00</b>	<b>7.234,56</b>	<b>7.234,56</b>	<b>15.655,44</b>
Divulgações Diversas	22.890,00	7.234,56	7.234,56	15.655,44
Propaganda e Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Publicações Técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	50,00	0,00	0,00	50,00
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transporte em Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
Fretes	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Intermediação de Estágios	4.154,12	2.839,85	2.839,85	1.314,27
<b>LOCAÇÕES</b>	<b>308.821,04</b>	<b>218.496,01</b>	<b>218.496,01</b>	<b>90.325,03</b>
Locação de Bens Imóveis	78.593,38	62.690,00	62.690,00	15.903,38
Locação de Bens Móveis	20.354,59	17.453,56	17.453,56	2.901,03
Locação de Bens Intangíveis	209.873,07	138.352,45	138.352,45	71.520,62
Serviços de Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Relacionados a Tecnologia da Informação	64.146,21	9.026,13	9.026,13	55.120,08
Manutenção e Conservação de Bens Móveis e Imóveis/Instalações	58.284,45	27.559,05	27.559,05	30.725,40
<b>SERVIÇOS DE APOIO DO ENSINO</b>	<b>5.847,00</b>	<b>847,00</b>	<b>847,00</b>	<b>5.000,00</b>
Palestras, Cursos e Capacitação	5.847,00	847,00	847,00	5.000,00
Participação de Conselheiros/Colaboradores em Palestras, Congressos, Seminários e Afins	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros em Geral	3.372,03	0,00	0,00	3.372,03
Hospedagens	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Técnicos Profissionais	39.713,47	30.508,26	30.508,26	9.205,21
Serviços Médico-Hospitalar, Odontol. e Laboratoriais	9.152,25	3.753,89	3.753,89	5.398,36
Perícia	0,00	0,00	0,00	0,00
Telefonia Móvel e Fixa	30.872,77	14.317,36	14.317,36	16.555,41
<b>SERVIÇOS BANCÁRIOS</b>	<b>154.000,00</b>	<b>87.939,05</b>	<b>87.939,05</b>	<b>66.060,95</b>
Tarifas Bancárias	4.000,00	3.219,59	3.219,59	780,41
Tarifas de Cobrança	150.000,00	84.719,46	84.719,46	65.280,54
Taxa de Condomínio	12.449,40	11.982,00	11.982,00	467,40
Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem - CBCENF	0,00	0,00	0,00	0,00
Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Festividades e Homenagens	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Moratórios de Serviços em Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Funerários	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços Judiciários (PJ)	0,00	0,00	0,00	0,00
Auditoria Externa	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocínio	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Serviços de Higiene sem Locação de Mão de Obra	0,00	0,00	0,00	0,00
Confecção de Material de Acondicionamento e Embalagem	0,00	0,00	0,00	0,00
Confecção de Uniformes, Bandeiras e Flâmulas	2.100,00	0,00	0,00	2.100,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Direitos Autorais	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões e Corretagens	0,00	0,00	0,00	0,00
Honorários Advocatícios - Ônus de Sucumbência	5.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
Produções Jornalísticas	0,00	0,00	0,00	0,00
Promoção (promover)	0,00	0,00	0,00	0,00
Seleção e Treinamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Análises e Pesquisas Científicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Assistência Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Creche e Assistência Pré-escolar	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Incineração /Destruição de Material	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Reabilitação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00
Armazenagem	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS SERVIÇOS	200,00	0,00	0,00	200,00
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>2.489.846,19</b>	<b>2.486.840,03</b>	<b>2.486.840,03</b>	<b>3.006,16</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>2.489.846,19</b>	<b>2.486.840,03</b>	<b>2.486.840,03</b>	<b>3.006,16</b>
Transferência para o COFEN - Cota-Parte (1/4)	2.489.846,19	2.486.840,03	2.486.840,03	3.006,16
Outras Transferências ao COFEN	0,00	0,00	0,00	0,00
Doação para Atividade de Fiscalização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Doações aos CORENs	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>PLATEC - COFEN</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Programa de Apoio e Fortalecimento Institucional	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Apoio aos Profissionais de Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Eventos Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fundo de Apoio Administrativo - FUNAD	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Ana Neri - FUNAN	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências Intragovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO</b>	<b>436.045,09</b>	<b>433.894,90</b>	<b>433.894,90</b>	<b>2.150,19</b>
Auxílio Alimentação / Refeição	436.045,09	433.894,90	433.894,90	2.150,19
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	<b>6.371,06</b>	<b>5.568,06</b>	<b>5.568,06</b>	<b>803,00</b>
IPTU e Encargos	4.548,73	4.453,45	4.453,45	95,28
Taxas Diversas e Encargos	1.822,33	1.114,61	1.114,61	707,72
Multas Administrativas Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>AUXÍLIO TRANSPORTE</b>	<b>124.847,16</b>	<b>106.452,35</b>	<b>106.452,35</b>	<b>18.394,81</b>
Auxílio Transporte	66.148,24	60.931,02	60.931,02	5.217,22

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Auxílio Transporte em Pecúnia Indenizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Combustível	58.698,92	45.521,33	45.521,33	13.177,59
<b>DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Depósitos Compulsórios	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.000,00</b>
Sentenças / Decisões Judiciais Não Trabalhistas - Trânsito em Julgado - e Encargos	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
<b>DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>100,91</b>	<b>100,91</b>	<b>100,91</b>	<b>0,00</b>
DEA - Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
DEA - Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
DEA - Material Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
DEA - Material de Distribuição Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00
DEA - Passagens e Locomoções	0,00	0,00	0,00	0,00
DEA - Outros Serviços de Terceiros Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
DEA - Outros Serviços de Terceiros Pessoas Jurídicas	0,00	0,00	0,00	0,00
DEA - Obrigações Tributárias e Contributivas	100,91	100,91	100,91	0,00
DEA - Outras Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>479.500,00</b>	<b>394.171,41</b>	<b>394.171,41</b>	<b>85.328,59</b>
<b>DESPESAS COM REUNIÕES, REPRESENTAÇÕES, PLENÁRIO E DESLOCAMENTOS</b>	<b>390.000,00</b>	<b>334.100,00</b>	<b>334.100,00</b>	<b>55.900,00</b>
Auxílio Representação	300.000,00	258.825,00	258.825,00	41.175,00
Jetons e Gratificações a Conselheiros	90.000,00	75.275,00	75.275,00	14.725,00
Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com Fiscalizações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DEMAIS INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>89.500,00</b>	<b>60.071,41</b>	<b>60.071,41</b>	<b>29.428,59</b>
Processo Eleitoral	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas e Emolumentos - Custas Judiciais	68.000,00	51.100,38	51.100,38	16.899,62
Ressarcimento de Anuidades de Exercícios Anteriores	16.000,00	8.130,06	8.130,06	7.869,94
Restituição de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos em Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Indenizações e Restituições	5.500,00	840,97	840,97	4.659,03
<b>CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL</b>	<b>222.612,77</b>	<b>56.367,00</b>	<b>56.367,00</b>	<b>166.245,77</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>222.612,77</b>	<b>56.367,00</b>	<b>56.367,00</b>	<b>166.245,77</b>
<b>INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>222.612,77</b>	<b>56.367,00</b>	<b>56.367,00</b>	<b>166.245,77</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009 (Investimentos)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OBRAS E INSTALAÇÕES</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Estudos e Projetos	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
Obras em Andamento	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</b>	<b>220.612,77</b>	<b>56.367,00</b>	<b>56.367,00</b>	<b>164.245,77</b>
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto (Aparelhos e Equipamentos de Comunicação)	5.000,00	1.609,00	1.609,00	3.391,00
Coleções e Materiais Bibliográficos	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras de Arte e Peças para Exposição	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Informática	61.200,00	32.435,00	32.435,00	28.765,00
Máquinas e Equipamentos	36.216,00	17.703,00	17.703,00	18.513,00
Móveis e Utensílios	88.000,00	0,00	0,00	88.000,00
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00
Aparelhos de Copa e Cozinha	0,00	0,00	0,00	0,00
A definir	0,00	0,00	0,00	0,00
A definir	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares e Aquisição de Licenças	30.196,77	4.620,00	4.620,00	25.576,77
Outros Materiais Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>INVERSÕES FINANCEIRAS – APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009 (Inversões Financeiras)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Salas	0,00	0,00	0,00	0,00
Lojas	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos / Glebas	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00
Conselho Regional de Enfermagem do Ceará - COREN-CE	0,00	0,00	0,00	0,00
Conselho Regional de Enfermagem do Paraná - COREN-PR	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PRINCIPAL DA DÍVIDA CONTRATUAL RESGATADO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Principal da Dívida Contratual Resgatado	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>CORR. MONET. OU CÂMB. DA DÍVIDA CONTRATUAL RESGATADA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Correção Monetária ou Cambial da Dívida Contratual Resgatada	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>100.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>100.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>
Reserva de Contingência	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00

**Total: 9.657.928,91 8.227.133,19 8.227.133,19 1.430.795,72**

#### 4.11. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Os principais investimentos de imobilizado no exercício 2021 foram os seguintes:

Nº PATRIMÔNIO	BEM MÓVEL	DESCRIÇÃO	DATA DE AQUISIÇÃO	VALOR
BM0979/2021	NOTEBOOK	NOTEBOOK PC HP PB640G5 i5-8265U 14 4GB/256 PN: 26G84LP ACOMPANHA SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10 PRO 64 – Nº DE SÉRIE: BRJ051FSC7	03/02/2021	R\$ 4.079,00
BM0980/2021	NOTEBOOK	NOTEBOOK PC HP PB640G5 i5-8265U 14 4GB/256 PN: 26G84LP ACOMPANHA SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10 PRO 64 – Nº DE SÉRIE: BRJ051FSCG	03/02/2021	R\$ 4.079,00
BM0981/2021	NOTEBOOK	NOTEBOOK PC HP PB640G5 i5-8265U 14 4GB/256 PN: 26G84LP ACOMPANHA SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10 PRO 64 – Nº DE SÉRIE: BRJ051FSBZ	03/02/2021	R\$ 4.079,00
BM0982/2021	NOTEBOOK	NOTEBOOK PC HP PB640G5 i5-8265U 14 4GB/256 PN: 26G84LP ACOMPANHA SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10 PRO 64 – Nº DE SÉRIE: BRJ051FSC4	03/02/2021	R\$ 4.079,00
BM0983/2021	NOTEBOOK	NOTEBOOK PC HP PB640G5 i5-8265U 14 4GB/256 PN: 26G84LP ACOMPANHA SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10 PRO 64 – Nº DE SÉRIE: BRJ051FSBV	03/02/2021	R\$ 4.079,00
BM0984/2021	FRAGMENTADORA	FRAGMENTADORA DE PAPEL PICOTADORA CORTADEIRA DE PAPEL MODELO SECURITY 1201 - 110V COR PRETA	18/01/2021	R\$ 689,00
BM0985/2021	FRAGMENTADORA	FRAGMENTADORA DE PAPEL PICOTADORA CORTADEIRA DE PAPEL MODELO SECURITY 1201 - 110V COR PRETA	18/01/2021	R\$ 689,00
BM0986/2021	MONITOR	MONITOR HP V22B NÚMERO DE SÉRIE BRL1178XK5 PADRÃO LED TELA PLANA WIDESCREEEN 21,5 POLEGADAS 100-240V 0,7A 50/60HZ	25/05/2021	R\$ 565,00
BM0987/2021	MONITOR	MONITOR HP V22B NÚMERO DE SÉRIE BRL1178XK5 PADRÃO LED TELA PLANA WIDESCREEEN 21,5 POLEGADAS 100-240V 0,7A 50/60HZ	25/05/2021	R\$ 565,00
BM0988/2021	MONITOR	MONITOR HP V22B NÚMERO DE SÉRIE BRL1178XKD PADRÃO LED TELA PLANA WIDESCREEEN 21,5 POLEGADAS 100-240V 0,7A 50/60HZ	25/05/2021	R\$ 565,00
BM0989/2021	MONITOR	MONITOR HP V22B NÚMERO DE SÉRIE BRL1178XKJ PADRÃO LED TELA PLANA WIDESCREEEN 21,5 POLEGADAS 100-240V 0,7A 50/60HZ	25/05/2021	R\$ 565,00

BM0990/2021	MONITOR	MONITOR HP V22B NÚMERO DE SÉRIE BRL1178XL3 PADRÃO LED TELA PLANA WIDESCREEEN 21,5 POLEGADAS 100-240V 0,7A 50/60HZ	25/05/2021	R\$	565,00
BM0991/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS SPLIT HI-WALL 220V INVERTER - MODELO ICST12FR4-02	14/06/2021	R\$	1.593,57
BM0992/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS SPLIT HI-WALL 220V INVERTER - MODELO ICST12FR4-02	14/06/2021	R\$	1.593,57
BM0993/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS SPLIT HI-WALL 220V INVERTER - MODELO ICST12FR4-02	14/06/2021	R\$	1.593,57
BM0994/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 9.000 BTUS, SPLIT, HI-WALL, 200V MARCA PHILCO	14/06/2021	R\$	1.325,00
BM0995/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS SPLIT HI-WALL 220V INVERTER - MODELO ICST12FR4-02	14/06/2021	R\$	1.593,57
BM0996/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 9.000 BTUS, SPLIT, HI-WALL, 200V MARCA PHILCO	14/06/2021	R\$	1.325,00
BM0997/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS SPLIT HI-WALL 220V INVERTER - MODELO ICST12FR4-02	14/06/2021	R\$	1.593,57
BM0998/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 18.000 BTUS, SPLIT, HI-WALL, 220V	14/06/2021	R\$	2.200,00
BM0999/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS SPLIT HI-WALL 220V INVERTER - MODELO ICST12FR4-02	14/06/2021	R\$	1.593,57
BM1000/2021	AR CONDICIONADO	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS SPLIT HI-WALL 220V INVERTER - MODELO ICST12FR4-02	14/06/2021	R\$	1.593,57
BM1001/2021	RELÓGIO DE PONTO	RELÓGIO DE PONTO HENRY PRISMA SUPER FÁCIL PERMITE REGISTRO POR MATRÍCULA E BIOMÉTRICO, COM BATERIA INTERNA E SENSOR DE POUCO PAPEL	08/06/2021	R\$	1.698,00
BM1002/2021	MICROCOMPUTADOR	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 3080 CORE I5-10500 RAM 8GB SSD 256GB DVD+RW WINDOWS 10 PRO SERVICE TAG Nº 39LGWF3	07/07/2021	R\$	3.710,02
BM1003/2021	MICROCOMPUTADOR	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 3080 CORE I5-10500 RAM 8GB SSD 256GB DVD+RW WINDOWS 10 PRO SERVICE TAG Nº 29LGWF3	07/07/2021	R\$	3.710,02
BM1004/2021	MICROCOMPUTADOR	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 3080 CORE I5-10500 RAM 8GB SSD 256GB DVD+RW WINDOWS 10 PRO SERVICE TAG Nº 19LGWF3	07/07/2021	R\$	3.710,02
BM1005/2021	MICROCOMPUTADOR	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 3080 CORE I5-10500 RAM 8GB SSD 256GB DVD+RW WINDOWS 10 PRO SERVICE TAG Nº JBLGWF3	07/07/2021	R\$	3.710,02

BM1006/2021	MICROCOMPUTADOR	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 3080 CORE I5-10500 RAM 8GB SSD 256GB DVD+RW WINDOWS 10 PRO SERVICE TAG Nº 49LGWF3	07/07/2021	R\$	3.710,02
BM1007/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1008/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1009/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1010/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1011/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1012/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1013/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1014/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1015/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1016/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1017/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1018/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1019/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1020/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00



BM1021/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1022/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1023/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1024/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1025/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1026/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1027/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1028/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1029/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1030/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1031/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1032/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1033/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
BM1034/2021	NOBREAK ESTABILIZADOR	NOBREAK 600 VA BIVOLT AUTOMÁTICO, 6 TOMADAS, ENTRADA 115/127V OU 220V, SAÍDA 115V	04/08/2021	R\$	395,00
<b>SOMA</b>				<b>R\$</b>	<b>71.911,09</b>